

REVISTA

EDIÇÃO 89 • ANO 10 • NOVEMBRO/DEZEMBRO 2015

Copagrill

**COPAGRIL TRABALHA
NOS PREPARATIVOS DO
DIA DE CAMPO 2016**

PÁGINAS 28 E 29

**PLACAS
EVAPORATIVAS
EM AVIÁRIOS**

PÁGINAS 14 E 15

**CONVERSÃO
ALIMENTAR NA
SUINOCULTURA**

PÁGINAS 16 E 17

**MANEJO
PREVENTIVO
DA SOJA**

PÁGINAS 30 E 31



QUE A MAGIA DO NATAL ILUMINE SUA FAMÍLIA
COM AMOR, PAZ E SOLIDARIEDADE.
UM MOMENTO PARA REFLETIR E FAZER O BEM.



FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO,
SÃO OS VOTOS DA COPAGRIL.



É IMPORTANTE PARTICIPAR

Estamos chegando ao final do ano e avaliamos que 2015 foi um ano importante para a história da Copagrill, que comemorou, em agosto, 45 anos de existência. O respeito e admiração que foram conquistados pela cooperativa ao longo dessa trajetória são frutos do trabalho de muitas pessoas que construíram o nome da Copagrill.

Antes mesmo do fim do ano já começamos o planejamento das atividades para 2016. Teremos eventos de grande importância para nossos associados e o público em geral. Começando pelo Dia de Campo Copagrill, que será de 20 a 22 de janeiro, em nosso Campo Experimental. É um evento preparado com muita dedicação pelos funcionários da Copagrill, juntamente às empresas parceiras, para apresentar ao setor produtivo as tendências e inovações que estão surgindo no mercado para incrementar as atividades no campo. Em todas as atividades produtivas sempre há mudanças que podem ser implantadas para melhorar os resultados, tanto de produção, como de

renda ao produtor. Por isso é importante participar.

Em seguida, de 23 a 26 de janeiro, teremos as pré-assembleias em sete regiões diferentes e queremos contar com a presença dos associados para apresentarmos as atividades desenvolvidas.

Já a nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) acontecerá no dia 28 de janeiro, no Pavilhão Católico, em Marechal Cândido Rondon. Novamente esperamos contar com uma participação expressiva de nossos associados para acompanharem a apresentação do relatório anual, contendo os balanços finais, e também falar sobre o que estamos planejando para 2016.

Observamos que 2015 foi um período para enfrentar adversidades na política e na economia, mas passamos por elas expressando nossa capacidade produtiva e, assim, ainda tivemos bons resultados. Com muita fé e otimismo, desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo aos nossos funcionários, clientes, fornecedores, associados e seus familiares.



RICARDO SÍLVIO CHAPLA
Diretor-presidente

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguaporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Itaquiraí e Laguna Carapá, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

Ricardo José Kemler
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wochner
Ademir Luis Griep
Edson Knaut
Jacir Joarez Cofica
José Rosenberger

Conselho Fiscal

Eletivos
Elói Schiochet
Renato Borelli
Arnildo Daronch

Suplentes

Adelmar Heller
Delmir Ohlweiler
Helio Notter

Copagrill

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagrill. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Comercial:

Agromidia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Edição Gráfica

Eduardo Trage
Jean Michel Laureth

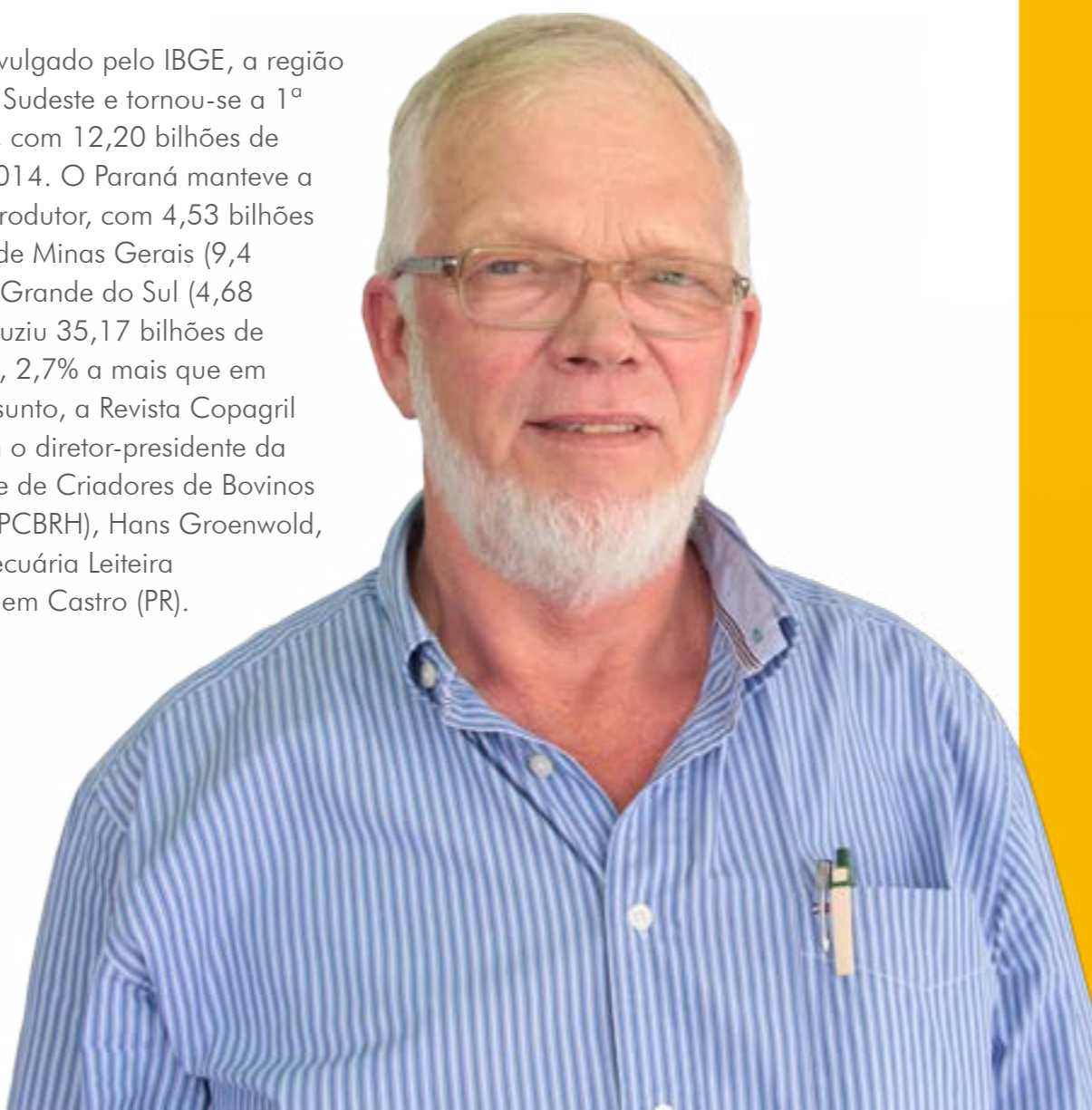
Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem: 4.000

Hans Groenwold

“TEMOS QUE TRABALHAR MAIS NA RASTREABILIDADE DO REBANHO LEITEIRO”

DIRETOR-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA APONTA QUE O BRASIL TEM CONDIÇÕES DE PRODUZIR MAIS LEITE

Em balanço recente divulgado pelo IBGE, a região Sul passou à frente da Sudeste e tornou-se a 1ª bacia leiteira nacional, com 12,20 bilhões de litros produzidos em 2014. O Paraná manteve a posição de 3º maior produtor, com 4,53 bilhões de litros ficando atrás de Minas Gerais (9,4 bilhões de litros) e Rio Grande do Sul (4,68 bilhões). O Brasil produziu 35,17 bilhões de litros de leite em 2014, 2,7% a mais que em 2013. Sobre o este assunto, a Revista Copagril realizou entrevista com o diretor-presidente da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), Hans Groenwold, durante o Fórum da Pecuária Leiteira realizado em outubro, em Castro (PR). Confira a seguir:



1) Segundo o IBGE, a região Sul passou à frente da Sudeste e tornou-se a 1ª bacia leiteira nacional. Quais as principais diferenças entre o Sul e o Sudeste, que interferem na produção de leite?

R: O crescimento da produção do Sul se deve ao fato de ser uma região propícia, especialmente diante da questão climática, pois não houve falta de chuva no período, o que atingiu fortemente o Estado de São Paulo, por exemplo. Outra questão é que o preço da carne subiu muito, valorizando o produto e levando alguns produtores a optarem pelo abate ao invés da produção leiteira, principalmente no Sudeste. Esses fatores podem ter influenciado no resultado da pesquisa do IBGE.

2) De 2012 para 2013 a produção nacional de leite havia aumentado 6%, mas de 2013 para 2014 aumentou apenas 2,7%. Que fatores influenciaram para uma alta menor?

R: O fator climático, o aumento do preço do boi e a crise econômica. Em algumas regiões o preço do leite baixou, mas os custos de produção não diminuíram. Como o investimento na atividade leiteira é maior, a tendência é o produtor se adaptar para se manter na atividade. Quem está no ramo e tem tecnologia, dá um jeito de se adaptar à situação, até mesmo por causa do investimento feito.

3) Quais os principais gargalos do país para o setor de produção leiteira?

R: Hoje, a credibilidade no governo

“
O pequeno produtor é de fundamental importância para a bacia leiteira e precisa produzir com qualidade para poder se manter na atividade”

é o maior gargalo. Estamos em um país grande, com capacidade de produzir e com um grande número de habitantes para consumir, mas se eles não tiverem condições de comprar, não vão consumir e a atividade não melhora. Em primeiro lugar temos que ter um governo mais firme para favorecer a economia. O cenário político brasileiro causa preocupação e a instabilidade influencia em todos os setores produtivos e econômicos, inclusive na atividade leiteira.

4) Que fatores podem favorecer que o Paraná supere o Rio Grande do Sul e se torne o 2º maior produtor de leite do país, já que a diferença é relativamente pequena?

R: Não sabemos se essa posição

pode mudar mais cedo ou mais tarde, pois assim como no Paraná, também no Rio Grande do Sul há bastantes pequenos e médios produtores. Acredito que os dois Estados possuem forte aptidão para crescer e o que vai ser decisivo será a economia de cada Estado. Outra questão é se o pequeno produtor quer ficar no campo. Eu penso que em muitas famílias, o produtor não tem sucessor e a tendência é a formação de condomínios, ou então a pequena propriedade se tornar média, para ter viabilidade.

5) O que é preciso fazer para o Brasil ampliar o volume de exportação de leite?

R: O Brasil é autossustentável no leite, mas se quisermos aumentar a produção para exportar, temos que trabalhar ainda mais em rastreabilidade do rebanho leiteiro, pois as exigências lá fora são muito grandes. Dessa forma também se consegue um maior controle da sanidade.

6) O que é preciso para ter mais qualidade na produção de leite?

R: Para termos mais qualidade tem que partir da base, na propriedade, ou seja, nós produtores é que temos que querer fornecer um bom produto para o consumidor. Tudo é uma cadeia. Quando se tem uma lavoura bonita de milho destinado à produção de silagem, também é preciso ter capricho na hora de ensilar, socar e cobrir o silo para manter esta qualidade. O pequeno produtor é de fundamental importância para a bacia leiteira e precisa produzir com qualidade para poder se manter na atividade.



A FAMÍLIA COPAGRIL AGRADECE A TODOS OS ASSOCIADOS, CLIENTES, PARCEIROS, FUNCIONÁRIOS E AMIGOS PELO RECONHECIMENTO RECEBIDO EM MAIS UMA EDIÇÃO DO PRÊMIO MARECHAL.

PRÊMIO MARECHAL 2015

A Copagril foi premiada em duas categorias na 19ª edição do Prêmio Marechal, evento realizado no dia 28 de novembro, no Centro de Eventos de Marechal Cândido Rondon. Dentre as 94 categorias, a Copagril recebeu a comenda pelo seu destaque nos ramos de supermercados e comércio de combustíveis.

A pesquisa que resultou nos prêmios foi realizada pela empresa G10 Consultoria, além de disponibilização de link para votação online pelos associados da Acimacar.

COPAGRIL ENTRE AS 500 MAIORES COMPANHIAS DO BRASIL

A Copagril está entre as 500 maiores companhias do Brasil no ranking do Estadão, que elenca as 1.500 maiores do país na publicação intitulada Empresas Mais. O "Empresas Mais" do Estadão é um dos mais completos e modernos anuários de empresas do Brasil e a Copagril foi classificada na 424ª colocação. Foram analisadas 5.000 empresas de 22 setores da economia.



COPAGRIL ENTRE AS 100 MAIORES EMPRESAS DO PARANÁ

Em ranking da Revista Amanhã, em parceria com a PwC, a Cooperativa Agroindustrial Copagril apareceu entre as 100 maiores empresas do Paraná e entre as 500 maiores do Sul do Brasil. A divulgação é intitulada: os Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul.

No ranking dos três Estados do Sul, a Copagril apareceu na 92ª posição; e dentre as 100 maiores empresas do Paraná, a Copagril alcançou a 42ª posição.

Completamos 45 anos em 2015, uma história de quase meio século de cooperação e desenvolvimento que é de todos cooperados e funcionários.



Cooperar é a nossa razão de ser, e nada pode ser tão forte quanto o desejo de produzir mais e com mais qualidade.

COOPERADOS PARTICIPAM DE REUNIÕES DOS NÚCLEOS COOPERATIVOS

AO TODO FORAM 16 ENCONTROS PROMOVIDOS PELOS COORDENADORES E DIRETORIA EXECUTIVA

Concluindo as atividades do ano, foram realizadas durante o mês de novembro as reuniões dos Núcleos Cooperativos com a diretoria executiva da Copagril. O ciclo de encontros foi cumprido no período de 9 a 25 de novembro, abrangendo os 16 núcleos, em diferentes localidades e municípios. São eles os núcleos de Novo Horizonte; São Roque; Novo Três Passos; Margarida; Iguiporã; Porto Mendes e Marechal Cândido Rondon; Maracajú dos Gaúchos e Cruzeiroirinho (Guaíra), Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Sub-Sede, São Clemente (Santa Helena), Mercedes, São José das Palmeiras e Quatro Pontes.

Os eventos contaram com a presença do diretor-presidente, Ricardo Sérgio Chapla, do diretor-vice-presidente Elói Darci Podkowa, do diretor-secretário, Márcio Buss, bem como do coordenador de cada Núcleo e também associados e familiares.

Durante os encontros, os diretores realizaram explanação sobre os investimentos realizados neste ano pela cooperativa, dentre os quais a ampliação da unidade de armazenamento de grãos de Margarida; a adequação da Indústria de Rações da sede; a construção da Unidade Copagril de Itaquiraí (MS); e ainda a implantação do Núcleo de Recria de Matrizes e Produção de Ovos

Férteis, em Guaíra.

Também foram apresentados os números relacionados ao volume de grãos recebidos, quantidade de suínos e aves alojados e produção leiteira, dentre outros. Nas reuniões, os associados ainda foram informados sobre quais as datas das pré-assembleias e da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que está prevista para o dia 28 de janeiro. Dessa forma, eles podem se programar e participar dos eventos da sua cooperativa.

Aproveitando a oportunidade das reuniões, os cooperados também puderam realizar a indicação de nomes para formação de chapa para o Conselho Fiscal.



A REUNIÃO COM MAIOR NÚMERO DE ASSOCIADOS ACONTECEU EM QUATRO PONTES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COPAGRIL SERÁ NO DIA 28 DE JANEIRO

DURANTE O EVENTO HAVERÁ PRESTAÇÃO DE CONTAS E VOTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS

Um dos momentos mais importantes do ano para os associados da Copagril está chegando: a Assembleia Geral Ordinária (AGO), que será realizada no dia 28 de janeiro de 2016, a partir das 14h30, no Pavilhão Católico de Marechal Cândido Rondon (PR).

Durante a AGO, será distribuído relatório do ano de 2015, publicação em que a diretoria executiva da Copagril, em conjunto com o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, apresentam aos associados as atividades do ano, os investimentos realizados e o relatório de gestão. No relatório estão números referentes à produção recebida, produtos industrializados, faturamento,

tributos e encargos gerados, cooperados e funcionários. Também estão presentes na publicação as demonstrações contábeis, o relatório dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal. Em seguida será apresentado o montante de sobras que ficará disposição da AGO. Além disso, constam ainda as projeções para o ano de 2016, citando qual o orçamento previsto e o plano de atividades para esse novo ano.

Na assembleia, as contas serão colocadas à apreciação dos cooperados para aprovação por aclamação. Também será realizada a aclamação para eleição da chapa do Conselho Fiscal, seguida de posse.

PRÉ-ASSEMBLEIAS

Uma série de reuniões acontecerão antes da AGO: são as pré-assembleias. Elas acontecerão no período de 23 a 26 de janeiro, em sete regiões diferentes, visando contar com participação expressiva dos associados. O objetivo é antecipar e aumentar a abrangência da prestação de contas, para que um grande número de cooperados acompanhe as atividades da Copagril.

PRÉ-ASSEMBLEIAS - JANEIRO

Dia	Horário	Região	Local
23	10 horas	Entre Rios do Oeste	AACC
25	10 horas	Quatro Pontes	Casa da Cultura
25	14 horas	Marechal C. Rondon	AACC
25	20 horas	Margarida	AACC
26	9:30 horas	Guaíra	Unidade Copagril
26	14 horas	Mercedes	Casa da Cultura
26	20 horas	Iguiporã	Pavilhão Evangélico



FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em conversão alimentar - Outubro/2015

PRODUTOR		C.A CARCAÇA AJUST.	PRODUTOR		C.A CARCAÇA AJUST.
1°	Ivanir Leandro Muller	2,958	11°	Pedro Vilmar Winter	3,047
2°	Adriano Diel	2,972	12°	Valmir Garcia Da Rocha	3,049
3°	Celso Hermes	2,990	13°	Tenio Stevens	3,050
4°	Ademir Romeu Cleveston	3,022	14°	Laudir Gruetzmann Fiss	3,051
5°	Vilson Jandir Finken	3,031	15°	Edson Wasem	3,059
6°	Leandro Ludwig	3,031	16°	Hilemar João Ostjen	3,068
7°	Realdo Follmann	3,033	17°	Alirio Andre Schott	3,068
8°	Irinor Zummach	3,033	18°	Edir Henschel	3,076
9°	Milton Sipp	3,038	19°	Silvio Schuster	3,077
10°	Misael Patz	3,047	20°	Valter Vanzella	3,087



FOMENTO LEITE

Maiores produtores de leite - Outubro/2015

PRODUTOR		LITROS/DIA	LITROS/MÊS	PRODUTOR		LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1°	Edson José Feliz	1.573	48.748	11°	Evaldo Kliemann	1.130	35.027
2°	Alsi Mielke	1.451	44.980	12°	Humberto Conrat	1.067	33.077
3°	Dirceu Bettoni	1.402	43.461	13°	Luiz Antonio Hawerth	1.059	32.822
4°	Roberto Correia	1.315	40.752	14°	Hélio Notter	1.041	32.276
5°	Elio Lino Rusch	1.312	40.664	15°	Ildo Langer	1.040	32.231
6°	Darci Otto	1.238	38.380	16°	Dario Guilherme Bruckner	989	30.652
7°	Edio Luiz Chapla	1.221	37.845	17°	Nivaldo Schumacher	920	28.506
8°	Vilmar Fulber	1.173	36.356	18°	Márcio Buss	902	27.965
9°	Silvério Hubert	1.153	35.744	19°	Luis Cesar Arcego	895	27.734
10°	Firmino Petters	1.133	35.130	20°	João Wochner	894	27.723



FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em conversão alimentar - Novembro/2015

PRODUTOR		C.A CARCAÇA AJUST.	PRODUTOR		C.A CARCAÇA AJUST.
1°	Délcio Scheffler	2,978	11°	Valdir Schuster	3,049
2°	Rosani Cleusa Szczuk	2,982	12°	Marcos Kirsch	3,050
3°	Alfredo Byk	2,984	13°	Manfrid Kirsch	3,055
4°	Clair Paulo Cordebella	3,000	14°	Albano Griep	3,059
5°	Ilton Eckhardt	3,004	15°	Edson Miguel Rempel	3,061
6°	Ademir Stefan	3,013	16°	Gervasio Gunkel	3,065
7°	Vilmar José Krenchinski	3,027	17°	Ivo Affonso Schlindwein	3,066
8°	Edemar Paulo Nitsche	3,034	18°	José Paulinho Dierings	3,067
9°	Norbert Tholken	3,037	19°	Guido Romeu Schulz	3,070
10°	Bruno G. Pommerening	3,038	20°	Lauro Stefan	3,071



FOMENTO LEITE

Maiores produtores de leite - Novembro/2015

PRODUTOR		LITROS/DIA	LITROS/MÊS	PRODUTOR		LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1°	Dirceu Bettoni	2.305	71.445	11°	Luiz Antonio Hawerth	1.128	34.961
2°	Edson José Feliz	1.734	53.746	12°	Ildo Langer	1.120	34.720
3°	Roberto Correia	1.407	43.612	13°	Edio Luiz Chapla	1.086	33.663
4°	Alsi Mielke	1.366	42.335	14°	Silvério Hubert	1.044	32.361
5°	Darci Otto	1.309	40.575	15°	Humberto Conrat	1.038	32.189
6°	Elio Lino Rusch	1.264	39.182	16°	Márcio Buss	976	30.265
7°	Firmino Petters	1.150	35.640	17°	Dario Guilherme Bruckner	966	29.938
8°	Evaldo Kliemann	1.136	35.209	18°	João Wochner	950	29.465
9°	Hélio Notter	1.133	35.113	19°	Bertoldo Bundchen	928	28.777
10°	Vilmar Fulber	1.128	34.979	20°	Luis Cesar Arcego	913	28.293



FOMENTO AVES

Melhores Produtores de aves por classificação de IEP - Outubro/2015

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
1°	Aurelio Maldaner	A01	389,91	1,636	65,46
2°	Ito Dari Rannov	A01	382,05	1,735	65,40
3°	Ari Ivo Gibbert	A03	378,71	1,700	66,40
4°	Adelar Osmar Borth	A03	373,06	1,695	64,55
5°	Marlon Rodrigues	A01	371,51	1,777	66,56
6°	Valdir José Copetti	A01	368,94	1,676	63,94
7°	Venilda Lewandow	A01	365,81	1,665	63,82
8°	Luiz Carlos Buffon	A02	364,84	1,780	66,69
9°	Vilmar M. Lohmann	A01	363,62	1,757	65,54
10°	Enio Matias Maldaner	A02	362,96	1,716	64,84

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
11°	Tadeu Lewandowski	A01	362,04	1,690	63,94
12°	Isolde Eger Pacheco	A01	361,48	1,773	65,09
13°	Ito Dari Rannov	A02	360,69	1,762	64,58
14°	Ito Dari Rannov	A03	358,47	1,819	66,96
15°	Altair Loffi	A03	358,39	1,763	67,01
16°	Lucimar Dallabrida	A01	358,07	1,733	64,40
17°	Salvino Dusman	A01	357,66	1,783	64,72
18°	Jaime Fidler	A03	357,23	1,759	64,94
19°	Ademir Luis Griep	A02	357,09	1,761	64,59
20°	Enio Matias Maldaner	A01	354,37	1,753	64,62



FOMENTO AVES

Melhores Produtores de aves por classificação de IEP - Novembro/2015

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
1°	Cesio Alves	A01	400,57	1,705	70,49
2°	Cesio Alves	A03	400,00	1,706	70,45
3°	Cesio Alves	A02	398,17	1,713	69,64
4°	Vilmar Miguel Lohmann	A01	396,53	1,725	71,17
5°	Sigmar Luiz Lohmann	A01	395,63	1,741	70,94
6°	Arlindo Knaul	A01	382,09	1,722	68,43
7°	Cleiton A. Scharnetz	A01	381,99	1,709	66,15
8°	Albino Scharnetzki	A01	379,98	1,672	64,96
9°	Ari Aloisio Maldaner	A01	377,08	1,683	64,76
10°	João Carlos Szczuk	A03	376,92	1,758	69,75

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
11°	Márcio Buss	A01	375,86	1,711	66,12
12°	Irene Buss	A01	374,15	1,734	65,78
13°	Elenir Chapla	A01	373,59	1,725	66,20
14°	Edo Schlindwein	A01	371,97	1,796	68,85
15°	Ricardo Silvio Chapla	A01	371,07	1,744	67,62
16°	Neldo Schmidt	A01	369,98	1,673	64,00
17°	João Carlos Szczuk	A02	368,64	1,774	65,82
18°	Hélio Notter	A01	366,22	1,738	65,68
19°	Renato Borelli	A01	366,10	1,713	65,07
20°	Rogério A. Maldaner	A02	365,63	1,726	64,40

Acumulado de chuvas (em mm) - outubro/2015

Unidade	02/10	03/10	08/10	09/10	10, 11 e 12/10	22/10	26/10	27/10	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	18	6	8	65	22	15	0	16	150
Mercedes	18	11	5	68	20	18	2	22	164
Bela Vista	20	5	12	12	22	5	18	25	119
Oliveira Castro	22	0	0	15	25	15	15	15	107
Guaíra	22	7	10	15	35	15	3	22	129
Mundo Novo	60	7	2	0	35	35	0	25	164
Eldorado	28	7	0	10	52	53	0	--	150
Itaquiraí	40	10	0	50	70	20	0	50	240
Pato Bragado	29	15	0	40	10	15	7	7	123
Entre Rios do Oeste	35	6	6	37	12	7	29	8	140
São Clemente	15	5	15	40	9	0	19	5	108
Sub-sede	24	4	10	40	12	0	8	5	103
São José das Palmeiras	40	0	25	50	10	0	8	17	150
São Roque	32	10	0	110	25	6	30	8	221
Nova Santa Rosa	29	7	5	42	12	10	15	13	133
Margarida	15	7	0	39	12	10	25	7	115
Quatro Pontes	15	6	7	70	20	20	1	8	147
Porto Mendes	20	12	0	42	12	18	9	10	123
Iguaporã	18	10	0	64	12	20	0	10	134
UIA	19	6	3	70	20	14	0	9	141
Estação Experimental	17	7	5	90	21	12	2	12	166
Novo Sarandi	29	6	12	50	20	17	6	13	153
Laguna Carapá	38	52	0	10	85	0	0	20	205

Acumulado de chuvas (em mm) - novembro/2015

Unidade	01/11	03/11	04/11	05/11	7 e 8 /11	11/11	13/11	14/11	16/11	17/11	18/11	19/11	22/11	23/11	24/11	25/11	27/11	28/11	30/11	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	38	30	25	5	9	19	27	5	65	12	22	20	2	40	15	0	80	19	5	433
Mercedes	20	10	24	0	8	23	0	3	35	90	21	18	10	60	85	0	68	20	7	495
Bela Vista	0	16	10	0	5	12	0	2	45	35	53	18	0	52	50	0	35	25	8	358
Oliveira Castro	12	35	12	0	5	20	0	0	45	38	32	32	5	57	60	0	25	28	10	406
Guaíra	30	5	35	0	10	0	0	5	37	20	30	15	0	75	20	0	14	35	20	331
Mundo Novo	30	10	30	0	8	0	0	15	85	12	30	18	3	28	22	0	30	43	33	364
Eldorado	37	13	40	0	12	0	0	40	88	15	30	35	0	42	25	0	13	45	38	435
Itaquiraí	70	15	40	0	20	20	0	30	65	15	30	40	0	110	42	8	0	70	15	575
Pato Bragado	41	9	4	0	7	25	0	30	66	17	32	47	2	25	10	0	62	20	8	397
Entre Rios do Oeste	47	15	10	0	8	22	0	35	76	15	27	40	10	51	20	0	88	20	9	484
São Clemente	10	15	6	0	3	10	8	45	65	10	25	22	5	60	5	0	45	18	7	352
Sub-sede	15	53	7	0	8	5	0	37	50	10	50	18	5	44	5	0	70	17	6	394
São José das Palmeiras	60	18	7	0	5	8	0	8	60	12	21	23	4	43	0	0	46	16	8	331
São Roque	58	18	8	0	3	20	0	11	72	16	25	46	8	70	22	0	65	25	8	467
Nova Santa Rosa	28	20	38	3	22	35	0	20	98	25	21	28	17	48	33	0	72	20	25	528
Margarida	30	12	8	0	5	22	0	29	65	18	18	45	3	40	14	0	85	22	8	394
Quatro Pontes	75	55	23	3	8	10	10	2	58	15	20	20	0	34	16	0	80	17	2	446
Porto Mendes	66	10	17	0	12	0	0	5	78	16	28	18	0	68	39	0	80	20	7	457
Iguaporã	130	10	8	0	8	20	0	4	80	12	17	25	2	40	14	0	80	20	5	470
UIA	12	12	10	2	10	12	0	9	65	29	21	--	0	40	15	0	80	20	4	337
Estação Experimental	40	31	21	0	12	31	0	2	61	28	20	18	2	38	20	0	81	20	5	425
Novo Sarandi	28	78	25	0	4	5	3	2	70	20	22	27	13	65	30	0	60	18	4	470
Laguna Carapá	10	0	25	0	28	17	20	0	0	70	120	100	0	12	40	35	0	60	25	537

PLACAS EVAPORATIVAS FAVORECEM UMA BOA AMBIÊNCIA EM AVIÁRIOS

PERÍODO DE ALTAS TEMPERATURAS EXIGE MAIS CUIDADO PARA MANTER O BEM-ESTAR DAS AVES



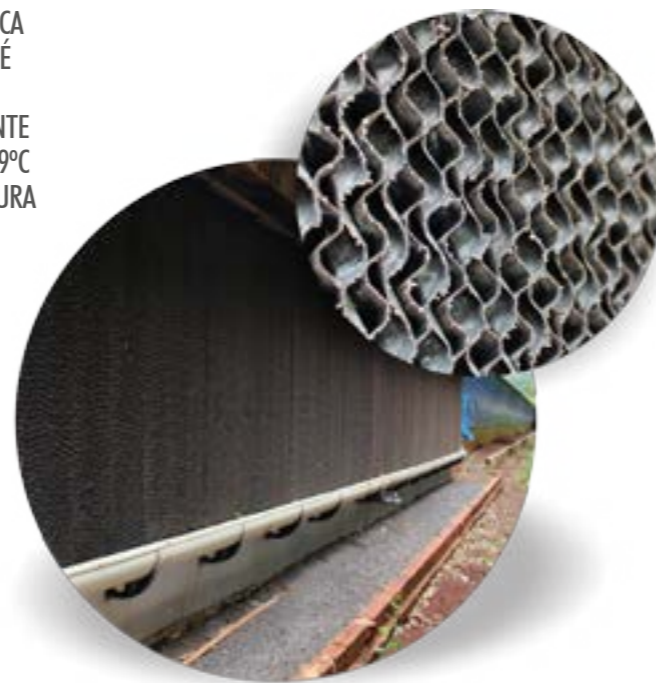
ADRIANA E JAIME FIDLER: SATISFEITOS POR TEREM INSTALADO PLACAS EVAPORATIVAS NOS DOIS AVIÁRIOS DA PROPRIEDADE

Um dos pilares na criação de frango de corte é a ambiência, pois pode potencializar todos os demais pilares (genética, nutrição, sanidade e manejo) e permite explorar a performance das aves. O apontamento é do consultor técnico em ambiência para avicultura da Cargill, Ricardo Ribeiro Guerra. “Devemos isolar ou evitar qualquer interferência do meio externo que possa interferir no controle do ambiente interno do galpão”, afirma. Além disso, os equipamentos devem estar dimensionados de acordo as especificações da região e tipo de frango (peso) que será produzido. Isso facilita no controle da temperatura, umidade, qualidade de ar e cama, resultando em bom conforto das aves, explica o profissional.

Aves bem confortadas, com qualidade de ar dentro dos parâmetros, irão converter melhor a dieta consumida, resultando em aves com bom ganho de peso e melhor conversão alimentar.

Conforme Ricardo, as placas evaporativas são alternativas para ter um ambiente controlado do aviário. A vantagem delas é que diminuem a temperatura de entrada do ar, resultando em um melhor conforto térmico das aves. A placa evaporativa é

O USO DA PLACA EVAPORATIVA É INDICADO, EM GERAL, SOMENTE A PARTIR DE 29°C DE TEMPERATURA AMBIENTE



somada com o efeito do vento no modo de ventilação túnel. “Em geral, podemos atingir uma média de redução de 7°C a temperatura de entrada de ar, mais uma velocidade do ar de 3m/s são mais 6°C aproximadamente de redução na tempe-

ratura efetiva (sensação térmica)”, informa.

O associado da Copagril, Jaime Fidler, morador da Linha Heidrich, tem instaladas placas evaporativas em seus dois aviários e está muito satisfeito. Quando o primeiro aviário ainda tinha sombrite e o mais

novo já tinha as placas, Jaime e a esposa Adriana perceberam a diferença entre os dois sistemas de ambiência. As aves do lote do aviário mais novo estavam sempre com maior conforto térmico, se alimentavam mais e adquiriam mais peso. Logo, o resultado financeiro era muito melhor que o do outro aviário. Por isso, a família resolveu instalar as placas também no galpão que tinha o padrão antigo. “Só me arrependo de não ter feito isso antes. Vale a pena instalar placas, pois diminui a nossa preocupação com o calor”, garante Jaime.

Por outro lado, o avicultor ressalta que tem que usar as placas corretamente para ter o resultado esperado. “O técnico da Copagril indicou que a placa somente deve ser ligada quando a soma entre temperatura e umidade for menor que 106. Caso contrário nós não acionamos a placa”, revela Jaime.

O associado considera um bom investimento o valor das placas evaporativas, pois depois que as instalou nos aviários tem usado menos a nebulização e até mesmo os exaustores, o que também reduziu o consumo de água e energia elétrica. “Somando o ganho que temos a mais por lote com os custos menores podemos con-



CONSULTOR TÉCNICO, RICARDO RIBEIRO GUERRA:

“A VANTAGEM DELAS É QUE DIMINUEM A TEMPERATURA DE ENTRADA DO AR, RESULTANDO EM UM MELHOR CONFORTO TÉRMICO DAS AVES”

cluir que o equipamento se paga”, finaliza Jaime.

RESULTADOS

De acordo com o profissional da Cargill, Ricardo Guerra, quando os resultados do uso das placas evaporativas não são como

esperados, algo pode estar errado. Por exemplo: pode acontecer erro de cálculo no dimensionamento. Existem fórmulas para calcular esta entrada de ar evaporativa, que devem levar em consideração a velocidade de ar de passagem na placa evaporativa e o tamanho das placas, em geral no Brasil se utiliza a placa de 1,83 metro de altura. “O mal dimensionamento implicará em baixo controle da temperatura de ar entrante no galpão e incremento de pressão estática resultando em alto consumo de energia”, explica Ricardo.

Outro fator pode ser a má instalação da placa, que evita o correto funcionamento. Existem situações em que o cálculo está correto, mas o equipamento está mal instalado, com desnível, bombas em um dos lados da placa, placa virada etc.

A programação também é importante. Para que a placa evaporativa tenha sua eficiência de reduzir a temperatura de entrada do ar, ela necessita evaporar a água e esse processo fará com que caia a temperatura de entrada, portanto, para isso ocorrer, deve ter calor, ou seja, altas temperaturas. Como regra geral, as placas evaporativas não devem ser ligadas antes dos 29°C.

MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR AUMENTA REMUNERAÇÃO DO PRODUTOR

ATIVIDADES DO DIA A DIA É QUE FAZEM A DIFERENÇA NOS RESULTADOS



SUINOCULTOR INTEGRADO DA COPAGRIL, GENÉSIO BACKES, DE ENTRE RIOS DO OESTE: POR DOIS ANOS SEGUIDOS CONQUISTOU A MELHOR MÉDIA DE CONVERSÃO ALIMENTAR EM TERMINAÇÃO

Os resultados obtidos pelos suinocultores do sistema de integração da Copagril, em termos de conversão alimentar, são considerados bons pelo especialista em suinocultura, médico veterinário Pedro Ricardo Mattei. Segundo ele, os números da Copagril são foco de visitas de outras integradoras do país. Ainda assim, Pedro ressalta que sempre há espaço para melhorias. “Se temos produtores fazendo lotes de 1,367 de conversão na creche e 2,949 na terminação,

por que os demais também não podem ter esses mesmos resultados, sendo que a genética, a nutrição e o manejo orientado são iguais para todos?”, indaga.

De acordo com Pedro, a conversão alimentar pode ser também chamada de eficiência alimentar, pois na prática ela indica qual foi a eficiência de um lote de suínos, ao converter a ração fornecida em quilogramas de peso vivo no caso da creche, ou em quilogramas de carcaça no caso da terminação.

O profissional lembra que, a cada tópico que o produtor aperfeiçoa em suas instalações ou seu manejo, automaticamente a conversão alimentar também melhora. “Aos poucos temos uma melhoria de toda a cadeia, uma vez que o lote com excelente resultado na creche tem alta tendência de ser um excelente lote de terminação, mas o contrário também ocorre. Fora isso, a genética, a sanidade, as instalações, a nutrição e os aprendizados vão evoluindo, então os



MÉDICO VETERINÁRIO, PEDRO RICARDO MATTEI:

“A CONVERSÃO ALIMENTAR É A MAIOR IMPACTANTE NO RESULTADO DA REMUNERAÇÃO DO PRODUTOR”

índices zootécnicos de forma geral vão melhorando”, destaca Pedro.

GANHADOR

O produtor integrado, Genésio Backes, morador de Entre Rios do Oeste, conquistou a melhor média de conversão alimentar em terminação, na Copagril, nos últimos dois anos, recebendo premiação no Seminário Anual. A última média em 12 meses foi 2,949.

Na visão dele, os pontos que favorecem uma boa conversão são: boa classificação de animais por baía, água à vontade e de qualidade, controle de trato e boa sanidade.

Os dois barracões de suínos na propriedade dele possuem instalados comedouros multitrato, que distribuem

bem a ração. Mesmo sendo automatizados, Genésio não se acomoda. A partir das 6h30 da manhã ele já está na granja para conferir a ração que desce em cada baía. “Não adianta ter comedouro automático e ir pescar. Tem que conferir se o alimento chegou aos animais. Também tem que ficar atento sobre a saúde deles”, relata e completa: “Não se faz milagre. É trabalho”.

O suinocultor conta que controla o ritmo de conversão alimentar fazendo um gráfico do fornecimento de ração. “Esse gráfico tem que ser crescente, progressivo. Não pode diminuir a quantidade de ração no final do ciclo e nem deixar à vontade. Por isso é importante seguir a recomendação técnica da Copagril”, ressalta Genésio.



QUANTIDADE DE RAÇÃO FORNECIDA AOS SUÍNOS DEVE SER AUMENTADA GRADATIVAMENTE

CONVERSÃO

O médico veterinário lembra que a ração percorre um caminho desde o silo até o intestino do suíno, onde parte dessa ração é eliminada pelo organismo através das fezes e da urina, e parte é transformada em músculo, gordura e ossos após ser metabolizada. Em cada etapa desse percurso ocorrem perdas as quais o produtor tem a oportunidade de minimizá-las, acompanhando com rigor as seguintes questões: fazer a manutenção dos silos ou depósitos, dos comedouros e das rascas que transportam a ração para preservar as características físicas e químicas do produto que será fornecido aos suínos. Também é preciso ajustar com frequência a regulagem dos comedouros e da altura dos bebedouros.

Ainda é importante monitorar as condições climáticas adversas a fim de manter a melhor ambiência possível aos animais (temperatura, umidade, corrente de ar, gases), diminuindo a probabilidade de ocorrerem problemas sanitários como espirros, tosses e diarreias.

Manter o número correto de animais por baía é outra dica, devendo fazer a correta classificação dos animais, por sexo e por tamanho, oportunizando a todos a mesma chance de competir pela água e pelo alimento.

Para ter bons resultados também é necessário intervir corretamente com os medicamentos indicados pela equipe técnica da Copagril, sejam esses injetáveis ou solúveis em água. “Isso é fundamental para o controle da taxa de mortalidade, a qual impacta diretamente sobre a conversão alimentar do lote”, conclui o veterinário.

MISSÃO NA EUROPA AMPLIA VISÃO GLOBAL SOBRE COOPERATIVISMO E MERCADO

FORAM VISITADAS ORGANIZAÇÕES NA POLÔNIA, HUNGRIA, CROÁCIA, ESLOVÊNIA E RÚSSIA

Presidentes de cooperativas que integram o Sistema Ocepar participaram, de 2 a 15 de outubro, de Missão Prospectiva de Boas Práticas e Oportunidades Comerciais na Europa Oriental, fazendo parte do Programa de Imersão ao Cooperativismo Internacional para Presidentes.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, representou a cooperativa na missão, que incluiu visitas técnicas, palestra e reuniões na Polônia, Hungria, Croácia, Eslovênia e Rússia.

A missão no Leste Europeu contribuiu para que os presidentes ampliassem a sua visão global sobre cooperativismo e sobre o mercado polonês de carnes, visando prospectar novos negócios.

A programação incluiu visita ao Conselho Nacional de Cooperativas da Polônia e à Organização Apex, que agrega representantes de cooperativas de diversos setores; bem como contatos nas federações de Cooperativas de Crédito da Polônia (Nacsu); de Cooperativas Agropecuárias da Hungria (Mosz); na Associação de Cooperativas da Croácia (Zadruga) e na União de Cooperativas da Eslovênia.

Os presidentes também estiveram reunidos na Centrosoyuz, organização re-



COMITIVA BRASILEIRA ESTEVE NA FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS DA POLÔNIA

presentante das cooperativas da Rússia, e na Associação dos Agricultores da Rússia (Akkor). Dentre as cooperativas visitadas esteve a cooperativa de crédito da Rede Takarekbank, maior rede de cooperativas de crédito da Hungria. Foram realizadas visitas, ainda, às embaixadas do Brasil em Varsóvia (Polônia), em Budapeste (Hungria), em Moscou (Rússia); e ao Ministério da Agricultura da Rússia. Em linhas gerais, a avaliação da missão é de que

foi um importante intercâmbio de experiências para identificar e replicar as ações bem-sucedidas existentes no Leste Europeu. Segundo o presidente da cooperativa Copagril e diretor da Ocepar, Ricardo Sílvio Chapla, "a impressão que tivemos é que eles têm as mesmas dificuldades que nós no Brasil, especialmente na questão de legislação, em que muitas vezes os interesses do setor não são atendidos pelo governo".



ESPECIAL PARA MOMENTOS EM FAMÍLIA.

O FRANGO COPAGRIL É UMA ÓTIMA OPÇÃO PARA SUA CEIA DE NATAL. É FONTE DE PROTEÍNAS COM ALTO VALOR NUTRICIONAL, UMA CARNE SAUDÁVEL E MUITO SABOROSA. APROVEITE OS MOMENTOS ESPECIAIS. ALIMENTOS COPAGRIL, DO CAMPO PARA SUA MESA.

FRANGO COPAGRIL: SAUDÁVEL E SABOROSO. EXPERIMENTE!



COPAGRIL SORTEIA MAIS UM CARRO NO DIA 19 DE DEZEMBRO

O ponto alto da promoção Copagril Premia, que marca a passagem dos 45 anos da Copagril em 2015, acontecerá no próximo dia 19 de dezembro: será sorteado um veículo Renault Sandero zero quilômetro, além de vários outros prêmios. O sorteio está marcado para acontecer a partir das 17 horas, em frente ao estacionamento da Loja Agropecuária Copagril de Marechal Cândido Rondon.

Para concorrer aos prêmios, basta comprar nas lojas agropecuárias, postos de combustíveis ou supermer-

cados Copagril, onde, nas compras acima de R\$ 50, você receberá um cupom para preencher e depositar na urna.

Além do carro, também serão sorteados dois notebooks, dois aparelhos de ar-condicionado, duas TVs de led 40", quatro refrigeradores, duas bicicletas e quatro micro systems, além de 15 viagens a Foz do Iguaçu.

O primeiro sorteio da campanha aconteceu no dia 4 de abril, quando foram sorteados uma motocicleta CG e outros prêmios; o segundo sorteio



foi realizado no dia 8 de agosto, mês do aniversário da Copagril, quando foi sorteado um Ford Ka, dentre outros prêmios. O terceiro sorteio marcará o encerramento da campanha.

FARMNAVIGATOR GPS AGRÍCOLA MONITOR DE PLANTIO!



AVMAP
SATELLITE NAVIGATION



PRESIDENTE PARTICIPA DO MAIOR EVENTO DE GESTÃO DA AMÉRICA LATINA

A ARTE DE PROSPERAR NA IMPROBABILIDADE FOI O TEMA DO ENCONTRO



ENCONTRO REUNIU MAIS DE 700 DIRETORES EXECUTIVOS, 5.000 EXECUTIVOS E PROFISSIONAIS DE 1.400 EMPRESAS

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, representou a cooperativa no maior evento de gestão da América Latina: o HSM Expo-management, ocorrido de 9 a 11 de novembro, em São Paulo.

Um grupo de 38 presidentes de cooperativas do Paraná, liderado pelo presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, e pelo superintendente José Roberto Ricken, esteve no evento.

Neste ano, o encontro teve como tema "Regras, que regras? A arte de prosperar na improbabilidade". A programação teve apresentação de especialistas como Paul Krugman, que recebeu o Prêmio Nobel de Economia em 2008; Daniel Goleman, Malcolm Gladwell, entre outros professores e autores referenciais em economia, administração, empreendedorismo, inovação, marketing, tecnologia e sustentabilidade.

DIRETORES CONHECEM PESQUISAS SOBRE NUTRIÇÃO ANIMAL

Os diretores vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkova, e secretário Márcio Buss, tomaram conhecimento de aprofundadas pesquisas sobre nutrição animal, que estão sendo realizadas pela Cargill, em Chicago e Minneapolis, nos Estados Unidos. A viagem ocorreu de 26 a 30 de outubro e fez parte do último módulo do curso MBA do qual ambos os diretores participaram - Nutron Leaders Summit 2015.

A programação teve apresentação sobre a bolsa de comercialização e estoques mundiais de grãos, influência do câmbio e das economias domésticas nos preços da commodities, mercado de carnes e ainda visita ao Centro de Inovação onde a Cargill se prepara para demandas futuras do setor de alimentação mundial.



MÁRCIO BUSS E ELÓI DARCI PODKOWA ESTIVERAM NO CENTRO DE INOVAÇÃO DA CARGILL, EM MINNEAPOLIS, NOS ESTADOS UNIDOS

COOPERATIVAS DO PARANÁ FATURAM R\$ 56,5 BILHÕES EM 2015

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA FOI REVELADA DURANTE ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS

As 220 cooperativas paranaenses filiadas ao Sistema Ocepar devem alcançar movimentação econômica superior a R\$ 56,5 bilhões em 2015, o que representa um crescimento de 13% em relação ao valor obtido no ano passado. Os números foram revelados pelo presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, ocorrido no dia 3 de dezembro, no Teatro Positivo, em Curitiba. "O cooperativismo paranaense continua acreditando que, com muito trabalho e profissionalismo, é possível crescer de forma consistente, mesmo num momento de dificuldade como este que o país está passando", afirmou.

Ainda de acordo com ele, mesmo sendo expressivos, os resultados do setor foram afetados por uma série de fatores. "O custo elevado imputado aos produtos e serviços, somados aos encargos financeiros e à

tributação, reduziram significativamente os ganhos do setor", destacou.

Koslovski salientou que, ainda assim, as sociedades cooperativas continuam contribuindo para impulsionar a economia estadual, com forte geração de emprego e renda. "Estamos chegando à casa dos 1,3 milhão de cooperados, com nossas cooperativas gerando mais de 82 mil empregos diretos e 2,6 milhões de postos de trabalho. Mais de três milhões de paranaenses, ou seja, 30% da população do Estado, dependem diretamente das ações do cooperativismo paranaense", enfatiza.

Segundo o presidente da Ocepar, em mais de 100 municípios paranaenses as cooperativas são as maiores empresas, com grande peso econômico e social nessas localidades. "A participação ativa das cooperativas no desenvolvimento do Estado tem sido a marca de quem têm compromisso com as pessoas e com as comu-

nidades onde atuam", acrescentou.

PRESEÇA

Uma comitiva da Copagril marcou presença no Encontro Estadual, na Capital do Estado. Ela foi composta por cooperados, gerentes e pelos diretores presidente Ricardo Sílvio Chapla, vice-presidente Elói Darci Podkowa e secretário Márcio Buss.

O evento é realizado tradicionalmente para comemorar as conquistas do ano, projetar ações e difundir a cultura cooperativista.

A programação contemplou a apresentação da palestra "Atitudes vencedoras", com o economista, pós-graduado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e pesquisador do comportamento humano, Carlos Hilsdorf. Houve ainda a participação da Orquestra de Teutônia do Rio Grande do Sul, que possui 25 integrantes e direção musical de Astor Jair Dalferth.

INTERCÂMBIO COPAGRIL RECEBE VISITA DE COMITIVA DO PARAGUAI

OBJETIVO DO GRUPO FOI CONHECER O MODELO DE GOVERNANÇA SOCIAL DA COOPERATIVA



O GRUPO FOI RECEBIDO NO CENTRO ADMINISTRATIVO DA COPAGRIL, EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Uma comitiva do Paraguai visitou a Cooperativa Agroindustrial Copagril, no dia 9 de novembro, com o objetivo de conhecer o modelo de governança, a organização social, produtiva e a história de uma cooperativa de 45 anos.

O grupo foi formado por associados, funcionários e diretores de cooperativas do país vizinho e foi recebido no Centro Administrativo da Copagril, em Marechal Cândido Rondon, bem como conheceu as instalações do Supermercado II.

Os visitantes assistiram a um vídeo institucional da Copagril e acompanharam a explanação de diretores, que apresentaram os investimentos, as estruturas físicas, o faturamento e a composição social e funcional. Em um segundo momento, eles também souberam mais sobre o trabalho social desenvolvido pela Copagril por meio dos comitês femininos e de jovens.

A COPAGRIL

A Copagril é uma cooperativa agroindustrial que tem 45 anos de história. Ela presta serviços de assistência técnica rural

por meio do Departamento Agrônomo, bem como a partir dos fomentos de aves, suínos, leite e peixes. Tem 17 unidades de recebimento e armazenamento de grãos e uma Estação Experimental.

No setor industrial, a Copagril possui uma Unidade Industrial de Aves, Unidade de Farinha e Gordura Animal (Astrea/Copagril) e duas fábricas de rações. Já dentre os empreendimentos comerciais, a cooperativa tem 20 lojas agropecuárias, cinco supermercados, três postos de combustíveis, uma loja de máquinas agrícolas e uma transportadora.

A Copagril está presente em 14 municípios, sendo 10 deles no Paraná e quatro no Mato Grosso do Sul. Atualmente, a cooperativa conta com quase 5.000 associados e mais de 3.200 funcionários. Também mantém projetos sociais de incentivo ao esporte, educacionais voltados à difusão do cooperativismo, por meio do programa Cooperjovem, bem como à formação de lideranças, a partir dos comitês femininos e de jovens, entre outros trabalhos.



massa
Talharim
Copagril

Praticidade e rapidez no preparo, e aquele sabor de massa caseira, experimente!



UNIDADE COPAGRIL DE ELDORADO RECEBE CERTIFICAÇÃO

ESTRUTURA DISPÕE DE CONDIÇÕES PRÓPRIAS DE RECEBIMENTO, BENEFICIAMENTO E ARMAZENAGEM DE GRÃOS

A Unidade Copagril de Eldorado, no Mato Grosso do Sul, recebeu em novembro a certificação de conformidade com a Instrução Normativa número 29, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A IN 29 reúne uma série de requisitos determinados pelo Ministério da Agricultura para garantir as condições próprias de recebimento, beneficiamento e armazenagem de cereais e a Copagril atende esses requisitos.

No dia 6 de novembro, o auditor externo e profissional habilitado realizou ampla e detalhada auditoria de avaliação para confirmar que a Copagril, Unidade de Eldorado, executa e atende aos requisitos. O trabalho dele incluiu a avaliação da estrutura física, condições das instalações, máquinas e equipamentos, os procedimentos realizados e os registros das atividades de recebimento, beneficiamento e armazenagem de produtos agrícolas.

O projeto de Certificação das Unidades consta do Plano de Atividades da Copagril e tem o apoio da diretoria executiva,

composta pelo diretor-presidente Ricardo Sílvio Chapla, vice-presidente Elói Darci Podkowa e diretor-secretário Márcio Buss, bem como do gerente do Departamento Agrícola, Flávio André Eckert.

Operacionalizaram as atividades gerentes encarregados e equipe de funcionários da Unidade Eldorado, com suporte da Unidade Mundo Novo, Gestão da Qualidade, Manutenção, Produtos Agrícolas,

Recursos Humanos/Sesmt e Treinamento, Assessorias Jurídica, Ambiental e Engenharia. Com mais esta unidade, a Copagril soma nove unidades certificadas pela IN 29.



UNIDADE DE ELDORADO ATENDE OS REQUISITOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

PECUÁRIA

IN 62 VISA MODERNIZAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

NORMAS DE QUALIDADE PRECISAM SER SEGUIDAS PARA O SUCESSO NA ATIVIDADE

O incentivo à produção de leite de qualidade é uma constante dentro da Copagril. Com esse intuito foram promovidas várias palestras aos produtores, ao longo do ano, enfocando os padrões exigidos pela legislação, em especial com base na Instrução Normativa 62 e tendo como foco a redução da Contagem Bacteriana Total (CBT) e da Contagem de Células Somáticas (CCS).

Conforme o encarregado do setor de Fomento à Produção e Comercialização de Leite da Copagril, José Carmo Pletsch Deves, a Instrução Normativa (IN 62) é um conjunto de regras e normas elaboradas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que visam melhorar a qualidade e modernizar a produção de leite no Brasil. Estabelece regulamentos técnicos para a produção, armazenagem e transporte do leite.

Segundo ele, a modernização da produção é uma necessidade para possibilitar o pagamento pela qualidade, atendendo o consumidor brasileiro e a exportação de lácteos.

Um leite com qualidade significa menos perdas com leite ácido; menos gastos com mastite; e sanidade do rebanho. A sanidade envolve controlar ecto e endoparasitas; controlar mastites; controlar brucelose e tuberculose, eliminando os animais positivos; e controlar zootecnicamente os animais.

Quanto à higiene na produção, a normativa aponta que é importante ter instalações adequadas; controlar pragas e moscas, ratos, entre outros; ter água de boa qualidade; eliminar resíduos de ester-



PRODUZIR LEITE COM QUALIDADE É NOSSA RESPONSABILIDADE

co e outras sujeiras; ter equipamentos, vasilhames, utensílios apropriados e limpos; resfriar e transportar adequadamente o leite; e manter uma boa higiene pessoal.

Carmo ressalta que para alcançar sucesso em qualidade de leite é simples, basta fazer a sequência de ordenha a seguir: 1º teste do caneco; 2º lavar os tetos; 3º desinfetar os tetos pré-dipping; 4º secar os tetos; 5º colocar a ordenhadeira; 6º ordenhar a vaca; 7º tirar a ordenhadeira; 8º mergulhar os tetos pós-dipping.

Ele ainda ressalta que não é permitido vender leite de vacas doentes, que ainda produzem colostro ou que estejam sendo tratadas com antibióticos e medicamentos em geral.



Uma dupla nutritiva e SABOROSA!

O tradicional arroz com feijão é uma combinação nutricional perfeita. Fonte de micronutrientes e fibras alimentares, indispensáveis para uma alimentação balanceada.



POSTOS COPAGRIL SÃO REFERÊNCIA NA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS

CREDIBILIDADE FOI CONQUISTADA AO LONGO DE ANOS DE EXISTÊNCIA

OS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS COPAGRIL SÃO REFERÊNCIA NA QUALIDADE DOS PRODUTOS, SEJAM COMBUSTÍVEIS OU ÓLEOS LUBRIFICANTES. A COMEÇAR PELA PROCEDÊNCIA GARANTIDA. EXISTE UM CONTROLE RIGOROSO QUE ASSEGURA AS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS DOS COMBUSTÍVEIS DESDE O CARREGAMENTO DOS PRODUTOS NA DISTRIBUIDORA ATÉ AS BOMBAS DOS POSTOS.



A distribuidora desenvolve o programa De Olho no Combustível, que consiste em um trabalho itinerante com um laboratório móvel, por meio do qual os profissionais da empresa realizam, mensalmente, a coleta e análise de combustíveis diretamente nos tanques dos postos da bandeira. Por meio da análise, constata-se a composição, densidade e temperatura dos combustíveis. O objetivo é conferir se os produtos são mantidos no mesmo padrão de qualidade de quando saíram da distribuidora. Paralelamente, a Copagril também desenvolve o seu próprio controle de qualidade. Para isso, toda carga de combustível que chega da distribuidora é analisada antes de ser descarregada nos tanques do posto.

TECNOLOGIA

Dentre os produtos comercializados nos Postos Copagril está a gasolina aditivada (Grid), que tem tecnologia visando o melhor desempenho dos veículos. Ela tem aditivos detergentes e dispersantes, responsáveis por manter sempre limpo o sistema de alimentação de combustível do veículo. Também tem aditivo redutor de atrito, que reduz o desgaste das peças. A gasolina Grid ainda possui baixo teor de enxofre, o que diminui a emissão de poluentes.

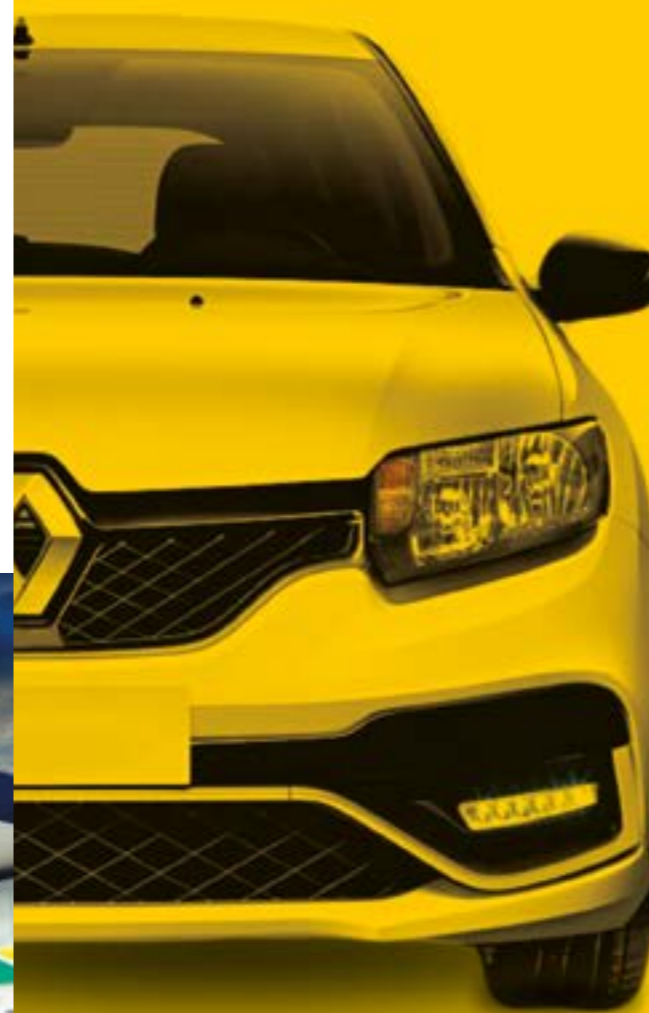
Outro ponto positivo dos Postos Copagril é o giro de produtos, pois a renovação do estoque de combustíveis é feita a cada dois dias.

Em Marechal Cândido Rondon, os Pos-

tos Copagril possuem box Lubrax com serviço de troca de óleo e lubrificantes; e ainda loja de conveniência da BR Mania, com ampla variedade de alimentos e bebidas.

ENTREGA DE DIESEL NA PROPRIEDADE

Um diferencial dos Postos Copagril é o serviço de entrega de óleo diesel nas propriedades rurais. Todo cliente da Copagril que realiza pedido acima de 500 litros de óleo diesel pode solicitar a entrega na lavoura. Esse serviço facilita a vida dos associados e clientes, especialmente por agilizar as atividades agrícolas na propriedade.



SUA CHANCE DE COMEÇAR 2016 DE CARRO OKM

Último sorteio dia 19 de dezembro de 2015



Também serão sorteadas bicicletas, televisões, micro system, notebooks, geladeiras, aparelhos de ar-condicionado e viagens.

Participe e boa sorte!

CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE: WWW.COPAGRIL.COM.BR

IMAGENS ILUSTRADAS

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO OSMA-6-010/2015



Copagril

45 anos

Agindo no Presente com os olhos no Futuro



DIA DE CAMPO COPAGRIL 2016 APRESENTARÁ TENDÊNCIAS DO AGRONEGÓCIO

COMO CHEGAR
A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA
COPAGRIL ESTÁ LOCALIZADA
PRÓXIMA AO AEROPORTO
MUNICIPAL, NA RODOVIA QUE LIGA
MARECHAL CÂNDIDO RONDON A
NOVA SANTA ROSA



O maior evento anual da cooperativa, o Dia de Campo Copagril 2016, será realizado nos dias 20, 21 e 22 de janeiro, no Campo Experimental da Copagril, em Marechal Cândido Rondon.

Será uma oportunidade para o público conferir novidades tecnológicas e tendências do agronegócio nacional e internacional, com possibilidade de realizar bons negócios e conferir atrações diversificadas.

Haverá demonstração de ensaios de diferentes variedades de soja e híbridos de milho, exposição de máquinas e implementos agrícolas e ainda a participação de empresas de sementes e agroquímicos, parceiras da Copagril, que apresentam os portfólios de produtos e serviços.

O Dia de Campo abrange todos os segmentos em que a Copagril atua: agricultura, pecuária, cooperativismo, postos de combustíveis, supermercados e indústria de alimentos.

O evento tem o objetivo de difundir, aos produtores, informações sobre os avanços tecnológicos que possam ser aplicados nas atividades rurais para proporcionarem aumento de produtividade das culturas, contribuindo para melhoria da renda e da qualidade de vida dos associados.

PROGRAMAÇÃO

Neste ano, os visitantes terão à disposição informações sobre 75 híbridos de milho; 58 cultivares de soja semeadas em três épocas de plantio, com diferentes espaçamentos; mais de 20 espécies de pastagens; mecanização agrícola; agricultura de precisão (ProSolo Copagril – Fertilidade e Manejo de Solo); manejo de pragas e doenças; manejo de plantas resistentes; novos eventos de biotecnologia em milho e soja.

Durante o Dia de Campo Copagril 2016, a cooperativa repassará o bônus aos associados cadastrados no Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da Copagril (ProdafC) que comercializaram soja com a cooperativa. Este é um programa amparado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, gestor do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), e é uma ação interministerial que tem como objetivo a implementação da cadeia de produção do biodiesel no Brasil.

FOMENTOS

Os fomentos Suíno, Leite, Aves e Peixes e as Unidades Industriais de Rações Copagril

demonstrarão as melhores tecnologias de produção, nutrição, manejo, sanidade e reprodução, bem como as rações, concentrados e suplementos produzidos pela Copagril, tudo em parceria com fornecedores da área.

Nos dois dias de evento, o produtor terá à disposição alternativas técnicas e econômicas para melhorar a produção e ter maior qualidade e mais rentabilidade. Também serão apresentados modernos equipamentos de automação.

Em parceria com mais de 20 empresas do segmento, o setor de maquinário agrícola da Copagril apresentará as mais avançadas inovações tecnológicas em máquinas e implementos, que proporcionam mais eficiência operacional, desde o plantio à colheita.

PARA TODOS

Dentre as atrações deste ano está a apresentação do músico, humorista e palestrante, Rey Biannchi, que soma mais de 20 anos de carreira e já teve participações em programas de televisão como Jô Soares e The Noite, de Danilo Gentili, dentre outros programas em rede nacional.

Outra atração será a apresentação de um quinteto de Viola Caipira de Cascavel.

Haverá sorteio de brindes, espaço para recreação infantil, praça de alimentação, exposição de veículos e instituições financeiras.

No espaço das Lojas Agropecuárias Copagril o público poderá adquirir eletrodomésticos, eletroportáteis, calçados, produtos para camping e lazer, bem como os produtos da marca própria da Copagril, tais como relógios, mochilas, camisetas, taças, facas e toalhas, camisas, entre outros.

SOCIAL

Também haverá demonstração de projetos sociais da Copagril. Haverá atividades referentes ao trabalho educacional de difusão do cooperativismo feito por meio do Programa Cooperjovem nas escolas; exposição de artigos de artesanato confeccionados pelas integrantes da Associação de Comitês Femininos da Copagril (ACFC), assim como venda de produtos coloniais feitos por elas; e exposição de atividades da Associação de Comitês de Jovens Cooperativistas (ACJC).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS FAVORÁVEIS DEMANDAM ATENÇÃO NO MANEJO PREVENTIVO NA SOJA

MONITORAMENTO E MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS SÃO ESSENCIAIS A UMA BOA PRODUTIVIDADE

O fenômeno El Niño, o superaquecimento das águas da superfície do Pacífico, deve se fortalecer ainda mais antes do fim do ano e se tornar um dos mais intensos já registrados, afirma a Organização Meteorológica Mundial (OMM), que é um braço da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a OMM, o fenômeno El Niño presente este ano é o mais forte desde 1997-98 e um dos quatro mais intensos desde 1950.

Até o momento, o ciclo de chuva que ocorreu na região de ação da Copagril, no Oeste do Paraná, e Sul do Mato Grosso do Sul, caracterizam bem a influência do fenômeno, proporcionando uma boa umidade dos solos e permitindo, assim, um bom desenvolvimento das lavouras de soja dos cooperados.

Em pleno desenvolvimento da cultura o engenheiro agrônomo Elio Wagatsuma, da unidade Copagril de Dr. Oliveira Castro, distrito do município de Guaíra-PR, esteve conferindo a lavoura de soja na propriedade do cooperado Eronildo Santos da Silva. De acordo com o engenheiro agrônomo, a cultivar semeada dentro do

“A SAFRA ATUAL GERA UMA GRANDE EXPECTATIVA DE PRODUTIVIDADE, DEVIDO AO CLIMA FAVORÁVEL QUE SE DESEMPENHOU ATÉ O MOMENTO”

zoneamento agrícola e com densidade de plantas conforme recomendação apresenta bom desenvolvimento.

“A safra atual gera uma grande expectativa de produtividade, devido ao clima favorável que se desempenhou até o momento e amparada pelos prognósticos de chuvas com precipitações acima da média para esta safra”, comenta o engenheiro agrônomo. A área técnica da

Copagril faz o trabalho de acompanhamento desde a semeadura até a colheita, realizando vistorias periódicas nas lavouras dos cooperados, recomendando o manejo adequado para a condução das lavouras.

“A Ferrugem Asiática da soja e as Doenças de Final de Ciclo (DFCs) podem causar grandes prejuízos e danos na lavoura da soja se não forem controladas preventivamente”, diz Elio, e complementa: “assim como o manejo de plantas daninhas e pragas é importante para obtenção de altos rendimentos na cultura da soja, o de doenças não é diferente, haja vista que o manejo das doenças diferencia-se de insetos e plantas daninhas”, alerta. Segundo ele, no caso de pragas, quando percebe-se sua presença há tempo hábil de controle, evitando perdas de produtividade. No caso das doenças, quando são percebidas significa que o controle já está atrasado. Em anos de precipitações mais abundantes, manejo preventivo torna-se essencial em um sistema tecnificado, para alcançar o maior potencial produtivo das cultivares. No

entanto, o engenheiro agrônomo orienta que os produtores realizem a aplicação preventiva no início do florescimento, antes mesmo do fechamento das linhas de plantios, protegendo a cultura desde suas folhas baixas. Já nas lavouras onde foi realizada a primeira aplicação de fungicida e dadas as condições de alta umidade e, para realizar a proteção contínua da cultura, a segunda e/ou até a terceira aplicação deverão ser antecipadas de acordo com o diagnóstico do assistente técnico responsável, além de se realizar uma rotação de moléculas/princípios ativos nas aplicações, pois trata-se de um sistema dinâmico e suscetível ao meio.

No caso do controle de pragas, em específico percevejo, a decisão para o controle deve seguir um programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), sem prejuízos ao meio ambiente, baseado no

monitoramento para determinação segura dos níveis populacionais e do estágio de desenvolvimento em que a cultura se encontra. Para o monitoramento, o método recomendado é o do pano-de-batida, ferramenta que pode ser confeccionada pelo próprio produtor.

Os percevejos estão presentes na cultura da soja desde o estágio vegetativo (antes do florescimento), sendo que a partir da fase reprodutiva (florescimento) têm aumentada significativamente sua população, sendo que os danos são causados no início da formação de vagens até o final do desenvolvimento dos grãos, podendo atingir níveis elevados de população na ausência de um monitoramento efetivo das lavouras.

CONTROLE ESTRATÉGICO

O cooperado Eronildo Santos da Silva busca sempre trabalhar de maneira a di-

minuir a incidência de pragas e doenças nas suas áreas. “A aplicação de fungicida preventivo e o monitoramento de pragas são as melhores práticas para ter um excelente controle na lavoura, evitando perdas de produtividade”, comenta.

Conforme o engenheiro agrônomo Elio, o uso do fungicida deve ser realizado de modo preventivo. A principal forma é atuar no controle da fonte do inóculo da doença na lavoura, ou seja, realizando a aplicação no início do florescimento, antes mesmo do fechamento das linhas de plantios.

Ao longo dos anos as aplicações de fungicida acarretaram a redução de perdas de produtividade em decorrência da doença, sendo evidente a importância de combater qualquer tipo de perda. Nesse sentido, quanto mais preventivo for o manejo, visando preservar a planta e consequentemente a sua área foliar, teremos menor incidência de doenças, buscando sempre manter o potencial de produtividade e a qualidade da soja.

As medidas de controle do percevejo devem ser realizadas conforme os níveis de ação recomendados pelo Manejo Integrado de Pragas (MIP), em função da quantidade de percevejos constatados nas amostragens.

Portanto, é fundamental que o monitoramento e as medidas de controle com base nos princípios do MIP sejam realizados com eficiência, utilizando-se, quando necessário, produtos mais seletivos que favoreçam a sobrevivência e a permanência dos inimigos naturais na lavoura, protegendo o meio ambiente e proporcionando à cultura da soja o seu máximo potencial produtivo.

A previsão de clima favorável para a produção agrícola é bem-vinda aos produtores, por outro lado, requer maior atenção quanto ao controle preventivo de doenças, assim como de pragas. “A Copagril busca sempre manter os cooperados atualizados com novas tecnologias para favorecer que, ao final de cada safra, eles tenham excelentes produtividades e um produto de ótima qualidade”, conclui o Elio.



ELIO E ERONILDO REALIZAM O MONITORAMENTO DE PRAGAS POR MEIO DO PANO-DE-BATIDA

VOLUME DE CHUVAS DO TRIMESTRE (2015)



PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL PERMITE SUBSTITUIR O SISLEG

CAR CONTINUA SENDO O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE REGULARIZAÇÃO

PROGRAMA GARANTE AO PRODUTOR O DIREITO DE REVISÃO DOS TERMOS DE COMPROMISSOS

Com base no extinto Código Florestal, o Ministério Público e o Instituto Ambiental do Paraná obrigaram 120 mil proprietários rurais assinarem Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), nomeados no Estado como Sisleg, pelo qual estes se obrigavam a implantar Reserva Legal correspondente a 20% da área da propriedade, além de reconstituir Áreas de Preservação Permanente nas matas ciliares e encostas. As dimensões exigidas pelo antigo Código eram consideradas abusivas, tanto que o Congresso Nacional se dispôs a aprovar em 2012 a Lei 12.651/2012, conhecida como Novo Código Florestal, desta forma revogando o código em vigor.

O Novo Código Florestal introduziu

novas siglas na regularização da propriedade, sendo uma delas o CAR – Cadastro Ambiental Rural, já conhecido pelo produtor rural, que trata do levantamento através de mapa das áreas produtivas ou de preservação existentes na propriedade. A outra sigla é o PRA – Programa de Regularização Ambiental, que deve ser regulamentado por cada estado e dar as diretrizes de como proceder em caso de constatada a falta de áreas para recomposição no CAR ou identificado o excedente de áreas preservadas na propriedade.

O Governo do Paraná, para se adequar ao novo Código, submeteu à Assembleia um projeto de lei que, entre outros dispositivos e atendendo ao decreto federal nº 8.235/2014, previa a revisão dos termos existentes e a sua substituição, estendendo para aqueles que haviam averbado nos cartórios de registro de imóveis, que tinham que providenciar a desavervação, o que foi resolvido com o direito de requerê-lo ao IAP e substituir por um novo termo, se for necessário, valendo as informações prestadas no CAR.

O projeto de lei deu origem ao decreto estadual 2711/15 publicado no último dia 05 de novembro regulamentou os procedimentos relacionados às antigas averbações existentes nas matrículas dos imóveis daqueles produtores que fizeram Sisleg. De um modo geral, basta apresentar o CAR ativo ao cartório, onde ficará arquivado. Quem assinou o TAC terá que pedir a revisão no IAP e apresentar o protocolo da revisão no Cartório de Registro.

Então, o primeiro passo para retirar a averbação do Sisleg da matrícula é fazer o CAR, lembrando de informar a situação da propriedade em 2008. Na sequência, aderir ao PRA, solicitar junto ao IAP a substituição do termo antigo e em seguida levar até o registro de imóveis para realizar a substituição.

Os produtores rurais que não averbaram na matrícula, mas assinaram o termo no IAP, também devem seguir os passos acima, com exceção de solicitar a substituição no registro de imóveis. Aqueles que não assinaram o termo devem, mesmo assim, fazer o CAR até o dia 05 de maio de 2016.

O melhor do Natal não vem embrulhado para presente.

Fim de ano é tempo de alegria, união, confraternização. É mais do que trocar presentes, é compartilhar momentos únicos e inesquecíveis com quem a gente mais gosta. O Sicredi deseja que o espírito natalino esteja sempre com você. Não só neste final de ano, mas no ano inteiro. A você, o nosso Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações e muita cooperação.

Todo mundo pode cooperar para fazer um Natal ainda mais especial.



INDÚSTRIA CONQUISTA HABILITAÇÃO PARA EXPORTAR FRANGO AO MÉXICO

UNIDADE DE AVES DA COPAGRIL ESTÁ ENTRE 15 NOVAS PLANTAS BRASILEIRAS HABILITADAS

A Unidade Industrial de Aves Copagril de Marechal Cândido Rondon acaba de conquistar mais um mercado para venda de seus produtos: o México. A notícia foi divulgada no dia 18 de novembro pelo Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentária (Senasica) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (Sagarpa), ambos do Governo do México.

A Copagril está entre 15 novas plantas brasileiras que foram consideradas habilitadas para exportações de carne de frango para aquele país. Até então, somente cinco plantas estavam habilitadas para

embarcar produtos avícolas para o mercado do México.

De acordo com o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, a habilitação da indústria representa uma conquista, pois reforça a qualidade dos produtos Copagril e amplia as oportunidades de exportação. “O México é um mercado altamente restrito, razão pela qual, até então, somente cinco plantas brasileiras forneciam produtos para aquele país. Se a Copagril atende os requisitos deste mercado tão exigente, significa que estamos no caminho certo”, enfatiza. Para a Copagril, a habilitação para exportar para o México

ainda representa mais uma “porta” aberta na América do Norte, já que até então somente eram exportados produtos para o Canadá. “O México é um grande consumidor e importador de carne de frango. Cada nova habilitação amplia nossas oportunidades de comercializar os produtos Copagril ao redor do mundo”, conclui Chapla.

A habilitação aconteceu após missão realizada em agosto nas unidades frigoríficas brasileiras. As 15 plantas habilitadas estão instaladas nos estados de Santa Catarina, Goiás, Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais.

A MISSÃO DO
MÉXICO ESTEVE
EM AGOSTO
NA UNIDADE
INDUSTRIAL
DE AVES
COPAGRIL



SÉRIE M PÁ CARREGADEIRA FRONTAL

CARREGUE O ORGULHO
DE ESCOLHER O MELHOR
PARA O SEU TRATOR.



Faça a escolha certa.
Trabalhe com a Série M.

Projetada exatamente para o seu trator, a Série M está disponível em três modelos diferentes que acompanham a necessidade específica do produtor. Essa é a linha mais versátil do mercado: aumenta a produtividade e diminui a manutenção. Um aliado com muita força e alto desempenho para realizar as tarefas mais pesadas, garantindo conforto na operação.



MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

marispan.com.br

Implementos Agrícolas Marispan Ltda | Av. Duque de Caxias, 2100 Caixa Postal 525 | 16 3661 5000 | marispan@marispan.com.br | Batatais-SP | CEP 14300 000

A PROTEÇÃO QUE VAI ALÉM DA SEMENTE.

DuPont[®]
Dermacor[®]

tratamento de sementes - inseticida

O Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor[®] proporciona excelente manutenção do estande da cultura de milho e protege o maior investimento do agricultor: a semente. Dermacor[®] é a melhor solução em tratamento de sementes industrial para controle de corós (*Phyllophaga cuyabana* e *Liogenys fuscus*) e lagarta-do-cartucho-do-milho (*Spodoptera frugiperda*) nas fases iniciais da lavoura.

Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor[®] é mais proteção e segurança pra você e sua lavoura.

Siga sempre as Boas Práticas de Manejo.

Atenção: Defensivos agrícolas são perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual e não permita o contato de menores de idade com defensivos agrícolas. Em caso de dúvidas, contate um engenheiro agrônomo.

As marcas com [®], [™] ou [®] são marcas e serviços de DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2015 PNI

DU PONT
PIONEER

BIOGÁS SERÁ USADO NA CALDEIRA DO FRIGORÍFICO DA COPAGRIL

BIOCOMBUSTÍVEL REDUZ A EMISSÃO DE GASES NO MEIO AMBIENTE E É UMA FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL

Entrará em funcionamento neste mês de dezembro o mais novo projeto de sustentabilidade da Unidade Industrial de Aves Copagril: o uso de biogás na caldeira do frigorífico.

O biogás é um combustível gasoso obtido a partir de resíduos orgânicos como dejetos suínos e bovinos. Os gases poluentes - metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂) - que iriam para a natureza, serão transformados em energia térmica.

O projeto foi elaborado visando seguir as diretrizes da Copagril, que apontam para uma interação sustentável nos seus ambientes de atuação.

“A EXTENSÃO DO GASODUTO, DO FRIGORÍFICO ATÉ A MICROCENTRAL TERMELÉTRICA, É DE 3.200 METROS”

Diante desse objetivo, foi firmada uma parceria com a Cooperbiogás, Cibio-gás/Itaipu e Prefeitura de Marechal Cândido Rondon.

O projeto compreende o consumo do biogás produzido nas propriedades rurais, o que significa não emissão de gases que provocam o aquecimento global, uma pequena contribuição para futuras gerações.

As obras de instalação do gasoduto tiveram início em abril deste ano e foram concluídas em novembro. A extensão do gasoduto, do frigorífico até a microcentral termelétrica, é de 3.200 metros.

O BIOGÁS DE DEJETOS SUÍNOS E BOVINOS, QUE IRIA PARA A NATUREZA, SERÁ CANALIZADO ATÉ A INDÚSTRIA



na pressão e temperatura da caldeira, automação de operação e consequentemente menor risco operacional, entre outros.

A queima do biometano ainda vai ao encontro da necessidade da manutenção deste equipamento preaquecido em dias que não ocorre abate, além de evitar a dilatação excessiva das tubulações e estrutura da caldeira, o que contribuirá para alcançar o tempo máximo de durabilidade estimado pelo fabricante.



O GASODUTO INSTALADO TEM CAPACIDADE DE CONDUZIR ATÉ 120M³ DE GÁS POR HORA

CONSUMO

A princípio, o biogás produzido pela Cooperbiogás será totalmente destinado à caldeira dWo frigorífico, ou seja, aproximadamente 500m³ de gás produzidos por dia. O gasoduto instalado tem capacidade de conduzir até 120m³ de gás por hora, o que oferece a perspectiva de que é possível crescer em produção de biogás.

Além dos ganhos ambientais com o novo projeto, também haverá algumas vantagens técnicas como estabilidade

A CALDEIRA

A caldeira é um equipamento vital e único para o frigorífico, sendo que não há industrialização de carne de frango sem ela. Na Indústria de Aves da Copagril a caldeira mede aproximadamente 15 metros de comprimento por 12 de altura e sua capacidade é de 12 toneladas de vapor por hora a 10Kg de pressão.

Diariamente, a caldeira da indústria consome 70 toneladas de cavaco, o que representa aproximadamente 1.530 toneladas mês. Com o uso do biometano essa quantidade será parcialmente reduzida.

A inclusão do biogás na caldeira do frigorífico demandará alguns procedimentos operacionais devido à automação e também controle de qualidade e quantidade deste novo combustível.



CALDEIRA DA INDÚSTRIA CONSOME 70 TONELADAS DE CAVACO POR DIA

EVENTOS ENFOCAM QUALIDADE NOS SUPERMERCADOS E FRIGORÍFICO

FUNCIONÁRIOS PARTICIPARAM DE ATIVIDADES VOLTADAS A BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

De 3 a 6 de novembro foram realizados dois eventos internos voltados à qualidade das práticas e dos produtos Copagril. Nos Supermercados aconteceu a 1ª edição do Workshop Boas Práticas de Fabricação (BPF); e na Unidade Industrial de Aves foi realizada a 5ª Semana da Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos.

Instituído neste ano, o Workshop BPF teve o propósito de promover a reflexão e vivência sobre as boas práticas na fabricação e manipulação de alimentos nos cinco supermercados da Copagril. Foram realizadas intervenções lúdicas nos setores de manipulação de alimentos, dentre eles açougues, hortifruti, padaria,

meio de loja, caixa e pacote. A abordagem incluiu higiene pessoal, organização e limpeza dos ambientes de fabricação, manipulação e armazenagem de produtos e mercadorias, bem como dos equipamentos e utensílios utilizados em todas as etapas da produção, desde a matéria-prima até a comercialização.

INDÚSTRIA

Também foi realizada no frigorífico a Semana da Política da Qualidade. As atividades foram voltadas aos conceitos para assegurar a produção de carne de frango com qualidade, legalidade e segurança do alimento. O evento é anual e esteve na sua 5ª edição.

A partir de palestra-show, foi destacada a importância de todos os funcionários saberem o quanto importa a sua função, o seu papel em qualquer que seja a etapa no extenso processo de industrialização de carne de frango. Ter consciência de que forma cada pessoa participa no processo produtivo faz toda a diferença e garante a qualidade do produto final e a segurança do alimento.

Seja na indústria ou nos Supermercados, a responsabilidade dos manipuladores de alimentos é de fundamental importância para as práticas sanitariamente seguras e, ao final, alimentos com alto padrão de qualidade.



ÊNFASE FOI NA RESPONSABILIDADE DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS PRODUTOS

INDÚSTRIA DE AVES COPAGRIL RENOVA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE INTERNACIONAL

NOTA MÁXIMA CONQUISTADA GARANTE ALIMENTOS SEGUROS, COM QUALIDADE E LEGALIDADE



EQUIPE DA COPAGRIL COM A AUDITORA MICHAELA KNORR. CONQUISTADA A RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

No Dia Mundial da Qualidade, 12 de novembro, a Copagril confirmou a sua condição de certificada à industrialização de carne de frango dentro de padrões de qualidade internacionais. Foi conquistada, nesse dia, a renovação da certificação do British Retail Consortium (BRC), um consórcio de varejistas britânicos que estipula normas de produção para assegurar a qualidade dos alimentos. A Norma BRC é adotada e res-

peitada mundialmente, além de ser exigida para empresas que produzem, industrializam e exportam para os países da Europa e outros. A Unidade Industrial de Aves Copagril já é certificada pelo BRC desde 2012, sendo que uma nova auditoria de avaliação é feita a cada ano para renovação do título. Nos dias 10, 11 e 12 de novembro, a indústria foi avaliada pela auditora Michaela Knorr, que representa a empresa SGS do

Brasil, a qual é habilitada a realizar a validação de certificado. Durante os trabalhos, foram verificados ampla e profundamente os processos, instalações, equipamentos, documentos e registros, treinamento de pessoal e demais requisitos. Tudo isso visa garantir a qualidade e legalidade da produção de alimentos para que a Copagril continue colocando no mercado mundial alimentos seguros.

NOTA MÁXIMA

Ao final dos trabalhos, Michaela anunciou que a Unidade Industrial de Aves Copagril foi considerada em conformidade, conquistando a nota máxima na avaliação (Grade AA) e, assim, obtendo a revalidação da certificação internacional.

Conforme o diretor-secretário da Copagril, Márcio Buss, a qualidade alcançada pela Copagril envolve toda a cadeia produtiva de aves, desde a propriedade rural, de onde vem a matéria-prima, até o processo de industrialização e o produto final. Segundo Márcio, existe comprometimento de todos que fazem parte do processo produtivo, bem como da alta direção da Copagril, e por isso a Copagril tem sucesso na atividade avícola e pode continuar oferecendo produtos de qualidade a consumidores de mais de 50 países.

VIAGEM DE GESTORES PROPORCIONA IMERSÃO NO COOPERATIVISMO

FORAM VISITADAS PROPRIEDADES RURAIS, COOPERATIVAS E A COLÔNIA WITMARSUM

Mergulhar no cooperativismo e respirar o ar das origens permite ampliar o conhecimento da essência e razão de ser da empresa em que se trabalha. É isso o que proporcionou a viagem de imersão realizada por gestores e funcionários da Copagrill, de 11 a 13 de novembro, nas cidades de Palmeira, Prudentópolis e distrito de Entre Rios.

Em torno de 40 pessoas participaram da viagem, que marcou o encerramento do Programa de Formação de Gestores, desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

A viagem de imersão ao cooperativismo contemplou visita à Colônia Witmarsum, com palestra. A colônia é referência na produção de leite e queijos.

O grupo conheceu o Museu de Witmarsum, fez visita a uma propriedade rural e seguiu para Prudentópolis. Nesta cidade, a comitiva fez visita à Igreja São Josafat e Museu do Milênio, assistindo, em segui-



PRIMEIRA TURMA DO PARANÁ FORMADA NO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE GESTORES DE COOPERATIVAS

da, à apresentação sobre a Cooperativa Camp - Cooperativa Agrícola Mista Prudentópolis.

Após, o grupo seguiu para o distrito de Entre Rios, onde realizou visita ao Museu da Agrária, acompanhando palestra sobre a Cooperativa Agrária e depois realizando visita a uma propriedade rural.

MÓDULO

O último módulo do programa de ges-

tores ocorreu em 6 de outubro, na AACCC, quando houve apresentação de trabalhos de pesquisa e propostas de otimização de processos. O Programa de Capacitação de Gestores de Cooperativas ocorreu a partir do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), com material do Instituto Superior de Administração e Economia (Isae). A Copagrill é a pioneira do curso neste formato voltado a gestores de cooperativas do Paraná.



SUSTENTABILIDADE É TEMA DA 4ª SEMANA DA CULTURA ORGANIZACIONAL

FUNÇÃOÁRIOS INTERAGIRAM COM DIFERENTES PÚBLICOS PARA DIFUNDIR AS POLÍTICAS DA COPAGRILL

A Copagrill realizou, em novembro, a 4ª Semana da Cultura Organizacional, que teve como tema central a "Sustentabilidade". O objetivo foi divulgar as diretrizes corporativas da cooperativa, envolvendo funcionários de todas as unidades, localizadas em 14 municípios.

Na Semana da Cultura Organizacional foram expostos aos públicos com que a Copagrill se relaciona (associados, funcionários, comunidade, instituições de ensino) o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade, concretizado a partir das atividades e negócios que ela desenvolve.

Dentre as atividades desenvolvidas estiveram conscientização ambiental, sobre saúde e exames preventivos, horta comunitária, palestra a estudantes; atividade física; revitalização de jardim; plantio de mudas de árvores; coleta de lixo eletrônico; coleta de resíduos poluentes em rio; ações de prevenção à dengue; arrecadação de alimentos, roupas e fraldas para repassar a entidades beneficentes; e difusão do cooperativismo e do trabalho da Copagrill em escolas, etc.

Várias foram as formas encontradas pelas equipes das unidades Copagrill para mostrar ao público as políticas social, ambiental, da qualidade e segurança de alimentos; e suas diretrizes: missão, visão ou valores.



SÃO ROQUE



OLIVEIRA CASTRO



MARECHAL CÂNDIDO RONDON

LIVRO DE RECEITAS: SABORES E DELÍCIAS

Poderá ser adquirido durante o Dia de Campo Copagril, de 20 a 22 de janeiro de 2016, o Livro de Receitas “Sabores e Delícias: receitas do campo para sua mesa”, uma publicação da Copagril em parceria com a Frimesa. O evento acontecerá na Estação Experimental da Copagril, próximo ao aeroporto de Marechal Cândido Rondon.

A 5ª edição do livro de receitas foi lançada oficialmente durante o Encontro Anual da ACFC, realizado no dia 28 de novembro, com entrega da publicação às esposas dos diretores-executivos, Elenir Chapla, Sonia Podkowa e Irene Buss e também a primeira-dama do município, Maria Cleonice Froehlich.

As receitas do livro foram elaboradas pelas integrantes dos comitês femininos Copagril durante os concursos de pratos de 2012 e 2014. O livro tem mais de 40 receitas doces e salgadas, sendo que as novidades para esta edição são as seções de receitas integrais.



LANÇAMENTO
OFICIAL DO
LIVRO DE
RECEITAS



ATO SOLIDÁRIO

Durante o evento do Cooperjovem, realizado no dia 19 de novembro, na AACC, foi feita a entrega de fraldas geriátricas em prol da Associação Asilo Lar Rosas Unidas, de Marechal Cândido Rondon, que atende 30 idosos. A ação foi iniciativa de um grupo de professores do Cooperjovem, que arrecadou recursos para adquirir fraldas e fazer a doação.



FESTIVAL SESI DE MÚSICA 2015

A funcionária da Copagril, Rosilene Cristina Guntzel e o esposo Juliano Zang, conquistaram o 3º lugar na categoria Interpretação de Música Regionalista, durante o Festival Sesi Música 2015, realizado no dia 21 de novembro, em Curitiba. Eles conquistaram os jurados cantando a música “Mensagem do além”. O evento cultural selecionou em todo o Paraná colaboradores das indústrias e dependentes diretos para mostrarem seus talentos musicais. A Copagril parabeniza a dupla, que representou muito bem a cooperativa no Festival.

PREMIADOS AUTORES DE REDAÇÕES DO PROGRAMA COOPERJOVEM

EVENTO DE ENTREGA DA PREMIAÇÃO MARCOU O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO

Como forma de reconhecer os alunos e professores que se destacaram no Programa Cooperjovem no ano de 2015, a Copagril realizou, no dia 26 de novembro, a solenidade de encerramento das atividades do Programa Cooperjovem deste ano e premiação aos participantes do 9º Prêmio de Redação, na AACC de Marechal Cândido Rondon. O Programa Cooperjovem tem o objetivo de disseminar a cultura da cooperação entre alunos das escolas participantes.

O evento contou com a presença do diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, do diretor-vice-presidente, Elói Darci Podkowa, do diretor-secretário, Márcio Buss, além de gerentes e funcionários da cooperativa, representantes das secretarias municipais de Educação, professores, alunos e familiares.

Ricardo Chapla agradeceu aos que se dedicam ao programa. “A todos que ensinam com comprometimento e disseminam o cooperativismo entre as crianças, que são nosso futuro, o nosso muito obrigado. Que todos continuem fazendo a sua parte na construção de um mundo melhor”, destacou.

A secretária de Educação de Marechal Cândido Rondon, Marta Salete Bendo, falou em nome de todas as secretarias de Educação da área de ação da Copagril. “Esta parceria que a Copagril tem com os municípios para complementar a educação é muito importante. Que possamos



OS GANHADORES DO CONCURSO, EM NÍVEL LOCAL, RECEBERAM PREMIAÇÃO DA COPAGRIL

sempre nos manter firmes nesta parceria e continuarmos a colher bons frutos a partir da formação de bons cidadãos”, ressaltou.

PREMIADOS

O 9º Prêmio Nacional de Redação do Programa Cooperjovem, desenvolvido pelo SESCOOP, este ano teve como tema “Cooperação: uma prática de igualdade”, e na área de ação da Copagril contou com a participação de escolas de cinco municípios que enviaram 18 redações, destas, três foram selecionadas e enviadas ao SESCOOP/PR para concorrerem ao prêmio estadual, as quais não obtiveram classificação neste âmbito.

REDAÇÕES PREMIADAS NA COPAGRIL:

1º lugar: “Uma pizza diferente”, escrita pela aluna Bianca Carolina Vargas, da Escola Municipal Tiradentes, de Mercedes. Professora orientadora Ederson Jean Mench.

2º lugar: “Cooperar para mudar”, da aluna Jaqueline dos Santos, da Escola Municipal Jean Piaget, de Marechal Cândido Rondon. Professora orientadora Nilza Buss.

3º lugar: “A menina da cadeira de rodas”, do aluno Alessandro Garcia Rodrigues, da Escola Municipal Flórida Peixoto, de Marechal Cândido Rondon. Professora orientadora Fabiana Joana March.

ENCONTRO ANUAL REÚNE INTEGRANTES DE 14 COMITÊS FEMININOS

EVENTO ACONTECEU NO DIA 28 DE NOVEMBRO, NA AACC DE MARECHAL RONDON

A Associação dos Comitês Femininos da Copagrill (ACFC) promoveu, no dia 28 de novembro, o seu Encontro Anual, na AACC de Marechal Cândido Rondon.

O evento reuniu mulheres de 14 comitês femininos da sede municipal e também dos distritos de São Roque, Novo Três Passos, Linha São João, São Cristóvão, Novo Horizonte, Margarida, Linha Belmonte, Linha Três Voltas e ainda dos municípios de Quatro Pontes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Mercedes e São José das Palmeiras.

O encontro teve por objetivo desenvolver a cooperação, demonstrar e despertar o trabalho em equipe, a confraternização e maior união entre os Comitês

Femininos da Copagrill.

A cerimônia de abertura contou com a presença do diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sílvio Chapla e esposa Elenir, do diretor-vice-presidente, Elói Darci Podkowa e esposa Sonia; do diretor-secretário, Márcio Buss e esposa Irene; conselheiros de administração e fiscais, coordenadores de núcleos cooperativos; da secretária municipal de Assistência Social, primeira-dama Maria Cleonice Froehlich; do presidente da Câmara de Vereadores, João Marcos Gomes; e da presidente da ACFC, Vani Schneider, que deixou a todos uma mensagem de reflexão.

A partir da formação da frente de honra foi realizado o desfile de apresentação

dos comitês, com suas bandeiras e muita animação. Em seguida foi promovido o lançamento oficial da 5ª edição do Livro de Receitas da ACFC/Copagrill, intitulado: Sabores e Delícias. Depois, a instrutora Helda Elaine proferiu a palestra "Mulheres e suas potencialidades".

RAINHA DA ACFC

A programação do Encontro Anual seguiu durante todo o dia, com atividades recreativas. À tarde foram conhecidas as vencedoras do bolãozinho, que foram proclamadas Rainha e Princesas da ACFC. A rainha deste ano é Elane Lopes, do CFC Alegres e Unidas, da Linha São João, de Margarida, que fez 49 pon-

tos; a 1ª Princesa é Vande Schneider, do CFC Raio de Luz, de Marechal Cândido Rondon, com 45 pontos; e a 2ª Princesa é Lori Bloedorn, do CFC Horizonte, de Novo Horizonte, com 44 pontos. E a premiação para quem fez menos pontos, que é considerado o "urso", ficou com Silda Seibert, do CFC Mulheres do Campo, de Pato Bragado, com 26 pontos.

PRÓXIMA EDIÇÃO

A edição do Encontro Anual deste ano foi organizada pelo CFCs Raio de Luz, da sede rondonense, e Brisa da Manhã de Novo Três Passos. No evento já houve anúncio dos comitês que organizarão e sediarão o Encontro Anual de 2016: Amigas do Campo, de Entre Rios do Oeste, e Mulheres do Campo, de Pato Bragado.

NOVO ANO

Ao longo de 2015, as mulheres dos comitês participaram de um período de diversas atividades, incluindo palestras, cursos, encontros, bingos, olimpíada e

ações sociais. Ao final deste período, os comitês também elegeram suas novas diretorias. São pessoas dispostas a estar à frente de várias ações e de se doar para o respectivo grupo.

Para o Dia de Campo Copagrill, que será de 20 a 22 de janeiro, as mulheres dos comitês confeccionam produtos artesanais e planejam o preparo de produtos coloniais para exposição e comercialização.

Na sequência, os comitês indicarão pessoas para participarem de programa de formação de lideranças, a partir do curso modular feminino, que terá a segunda turma em 2016.

Mulheres interessadas em participar dos comitês femininos podem conhecer mais sobre eles, entrando em contato com as integrantes. Os comitês visam à promoção do desenvolvimento de lideranças femininas, lazer e integração entre as participantes, troca de experiências e difusão do cooperativismo.

OS COMITÊS VISAM À PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS FEMININAS, LAZER E INTEGRAÇÃO ENTRE AS PARTICIPANTES, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO

MUITA ANIMAÇÃO MARCOU O ENCONTRO ANUAL DA ACFC DE 2015, QUE TEVE DESFILE DOS COMITÊS E ATIVIDADES RECREATIVAS



A RAINHA DA ACFC, ELANE LOPES, DO CFC ALEGRES E UNIDAS; LADEADA PELA 1ª PRINCESA, VANDE SCHNEIDER, DO CFC RAI DE LUZ, E DA 2ª PRINCESA, LORI BLOEDORN, DO CFC HORIZONTE

felicidade é poder enxergar a vida como ela é

Cuide daqueles que são responsáveis por isso: os seus olhos. Visite o seu oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. E se você tem problemas de visão ou já passou dos 40 anos, o ideal é que a consulta seja feita a cada seis meses.



Muito mais que um Hospital. Uma estrutura completa para o tratamento e o cuidado dos seus olhos.



Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511

45 2101-4242 | www.hospitaldeolhos.com.br
Rua Minas Geraes, 1986 | Centro | Cascavel/PR

CJC JUNTOS VENCEREMOS É CAMPEÃO DAS OLIMPIADAS DA ACJC

EVENTO DOS COMITÊS DE JOVENS TEVE QUATRO RODADAS

O Comitê de Jovens Cooperativistas "Juntos Venceremos" fez jus ao nome e sagrou-se campeão geral da 24ª edição das Olimpíadas da ACJC - Associação de Comitês de Jovens Cooperativistas da Copagrill. O resultado foi conhecido no dia 25 de outubro, quando aconteceu a última rodada da Olimpíada, no salão comunitário da Linha Ajuricaba, em Marechal Cândido Rondon. O comitê Esperança Jovem ficou vice-campeão geral, enquanto o Força Jovem conquistou o 3º lugar.

As Olimpíadas da ACJC foram desenvolvidas em quatro rodadas. A primeira etapa foi realizada no dia 2 de agosto, no ginásio do distrito de Margarida, com abertura contando com representantes de todos os clubes participantes. Naquela etapa foram disputados os jogos na modalidade de futsal. Na segunda rodada, ocorrida no dia 23 de agosto, aconteceram os jogos de futebol suíço, na linha Itá, em Quatro Pontes. Já a terceira etapa foi realizada no dia 20 de setembro, com partidas de vôlei, em Margarida.

Na última rodada, foram disputadas as modalidades de mesa. Nesta fase a colocação no naipe masculino ficou assim: o comitê Juntos Venceremos conquistou o 1º lugar, ficando em 2º o CJC Esperança Jovem e em 3º lugar Progresso Sem Fronteiras, de Pato Bragado. Já no feminino o CJC Força Jovem ficou em 1º lugar, o Esperança Jovem em 2º e o Juntos Venceremos em 3º lugar. Ao final do evento foi realizada a entrega de troféus aos vencedores.



CAMPEÃO: CJC JUNTOS VENCEREMOS
LINHAS SÃO JOÃO E WILHELMS - MARGARIDA



VICE-CAMPEÃO: CJC ESPERANÇA JOVEM -
LINHA CAMPO SALES E MARGARIDA



3º LUGAR: CJC FORÇA JOVEM - LINHA AJURICABA

O VERÃO ESTÁ CHEGANDO

INVISTA NA SUA ALIMENTAÇÃO

A preocupação com a alimentação deve ser diária na vida de todos nós. Mas é quando o verão está chegando que a maioria das pessoas lembram de se alimentar bem, colocando no cardápio mais frutas, grãos e verduras.

No verão, ocorre uma diminuição do metabolismo basal em relação às necessidades do inverno, por este motivo, a quantidade calórica ingerida deve ser diminuída. Além disso, nos dias quentes ocorre maior perda de líquidos e minerais devido ao aumento da temperatura corporal e à transpiração excessiva.

Algumas pessoas se sentem indispostas para comer no verão devido à própria elevação da temperatura ambiente. Em alguns casos isto se deve também a condutas inadequadas, como por exemplo, ficar sem se alimentar por muitas horas, recusar o café da manhã, ingerir alimentos gordurosos e esquecer de se hidratar durante o dia. Também é comum as pessoas apelarem para "dietas milagrosas" para estar em forma no verão, causando diversos danos à saúde, como: falta de concentração, sonolência, dores de cabeça, tremores, formigamento, irritabilidade, entre outros sintomas.

Diante disso, é necessário mudar alguns hábitos nesse período para que o funcionamento do organismo ocorra de maneira correta. Seguem algumas dicas:

- * Evite consumir alimentos muito gordurosos, tais como feijoada, carnes gordas e frituras, pois esses dificultam a digestão e podem provocar mal-estar;
- * Dê preferência às carnes magras, que devem ser grelhadas, assadas ou cozidas;
- * Estabeleça uma rotina na alimentação;
- * Tenha horários regulares e não esqueça de fracionar as refeições em porções menores;
- * Evite doces e guloseimas;
- * Reduza o consumo de sal e alimentos ricos em sódio, como os embutidos;
- * Saladas de folhas verdes, legumes, assim como frutas e produtos integrais (que contêm fibras), devem ser consumidos com frequência, pois são ótimas fontes de vitaminas, minerais e fibras e ao mesmo tempo são leves;
- * A ingestão de líquidos deve ser frequente, especialmente água, sucos e água de coco, uma vez que é essencial, nos dias de calor, manter o organismo hidratado, repondo água e minerais perdidos pelo suor;
- * Prefira os sorvetes menos calóricos e mais refrescantes, aqueles à base de água e polpa de frutas;
- * Alimentos com leite, gordura e ovos na preparação necessitam de refrigeração, pois o calor aumenta a possibilidade de proliferação de bactérias que podem causar dor de cabeça, diarreia e vômito.

Lovane Foletto - Nutricionista CRN8-1737

"NO VERÃO, OCORRE UMA DIMINUIÇÃO DO METABOLISMO, POR ISSO A QUANTIDADE CALÓRICA INGERIDA DEVE SER DIMINUÍDA"

Nunca consuma estes alimentos em temperatura ambiente;

- * Prepare os sanduíches sem maionese, molhos cremosos ou queijos gordurosos;
- * Faça pratos coloridos. Quanto mais colorida for a sua refeição, maior será o número de nutrientes.

Lembre-se que a sua saúde é o mais importante, por isso não sacrifique aderindo a dietas milagrosas, que colocam em risco o seu bem-estar. Mas sabe qual é o segredo? Equilíbrio. Assim como engordar, emagrecer é resultado de um processo. Invista na reeducação alimentar.

#Hora de colorir

Podem ser com lápis de cor, giz de cera ou canetinha.
Dica: use cores diferentes.



#Jogo dos 7 erros

Encontre as sete diferenças entre a primeira e a segunda imagem. Dica: atenção aos detalhes.



R

RECEITA

GELATO FAVORITO

INGREDIENTES

1 lata de leite condensado Frimesa
1 litro de leite Frimesa
4 ovos
2 colheres (sopa) de amido de milho Copagril
8 colheres de açúcar
1 lata de creme de leite Frimesa
8 bombons picados
8 bis picados
400 g de chocolate meio amargo

MODO DE FAZER

Bata tudo no liquidificador, menos as claras. Leve ao fogo até levantar fervura e acrescente quatro claras batidas em neve, oito colheres de açúcar e uma lata de creme de leite. Deixe esfriar e acrescente os bombons e os bis picados. Coloque tudo em uma travessa e leve para gelar por 4 horas.

COBERTURA

Derreta o chocolate em banho-maria e espalhe por cima do creme gelado. Enfeite com chocolate picado e morangos ou como preferir.



PREPARO
50 min



RENDIMENTO
14 PORÇÕES

Sabores
Deliciosos



Frimesa
Sem gosto de amendoim

Mensagem da diretoria

Na infância, muitos de nós costumávamos brincar de estourar folhas de soja com as mãos. Corríamos na terra, puxando caminhões de madeira com corda, levantando poeira. Comíamos milho verde direto da espiga. Fruta do pé. O Natal tinha som de cigarra, luz dos vaga-lumes e gosto de bolacha pintada. Crescemos. E com a gente também cresceram nossas responsabilidades. Participar da gestão de uma cooperativa tão grandiosa e respeitada como a Copagril é mais que uma honra, é uma missão.

Para ir bem em todas as atividades, seja na agricultura, na pecuária, no comércio, na indústria, sabemos que é preciso se capacitar. Por isso, estamos sempre trazendo para os associados oportunidades para se atualizarem sobre novas formas de manejo, novos produtos e equipamentos. Da mesma maneira, nós, gestores, estamos sempre buscando aperfeiçoamento para bem desempenhar nossa função. Afinal, o mercado é dinâmico e hoje somos mais que uma cooperativa agrícola, somos uma cooperativa agroindustrial que exporta para o mundo.

Todos temos uma história, fazemos parte da Copagril e ela faz parte das nossas vidas.

No final do ano, ao olharmos para trás queremos que todos possam sentir orgulho do seu próprio trabalho. Ao olharmos para o presente queremos ver que a dedicação valeu a pena. E ao olharmos para o futuro confiamos que podemos fazer ainda mais e melhor.

Nosso reconhecimento a todos que entendem que o cooperativismo é o caminho para uma sociedade mais justa.

Esperamos que nossos corações adultos e cheios de compromissos não percam a ternura e a capacidade de se encantar com o Natal, tempo de esperança e fraternidade.

Queremos desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações e conquistas.

Feliz
2016


Márcio Boss
Diretor-secretário


Ricardo Silvio Chapla
Diretor-presidente


Elói Darci Podkova
Diretor-vice-presidente





20, 21 e 22

JANEIRO 2016

DIA 20 ABERTURA ÀS 19H30

DIAS 21 E 22 VISITAÇÃO

DAS 8H ÀS 18H

**ESTAÇÃO
EXPERIMENTAL
COPAGRIL**

MARECHAL CÂNDIDO
BRITTO, PR



O SHOW DO AGRONEGÓCIO

TECNOLOGIA E BONS NEGÓCIOS

EXPOSIÇÕES • PALESTRAS • SHOWS



INFORMAÇÕES
(45) 3284 7500



www.copagril.com.br